

CENA COREANA



CORÉIA DO SUL — Uma mulher da Coréia do Sul fugindo diante das forças comunistas que se aproximam, carrega às costas seu velho pai enfermo, enquanto outros membros da família carregam os poucos pertences que puderam salvar das hostes invasoras. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Negado(Unanimemente)Registro à Candidatura Ademar de Barros ao Senado Pelo Distrito

O Tribunal Regional Eleitoral Reconheceu a Impugnação Baseada Na Incompatibilidade CABE RECURSO AINDA PARA O TRIBUNAL SUPERIOR — INTEGRA DO VOTO DO JUIZ OLIVEIRA CASTRO

O Tribunal Regional Eleitoral decidiu, ontem, por unanimidade de votos, negar registro à candidatura do sr. Ademar de Barros a senador, requerido pelo Partido Social Progressista. Acolheu, assim, aquela Corte, a impugnação ao pedido do PSP, apresentada pelo sr. Adauto Lucio Cardoso, candidato ao mes-

mo cargo pela União Democrática Nacional, que, baseando-se no artigo 139 da Constituição, afirmou, perante o TRE que o sr. Ademar não podia ser candidato, uma vez que não deixou as suas funções de governador de São Paulo três meses antes do pleito, desrespeitando, deste modo, o citado dispositivo.

CAI UMA PRELIMINAR

República. Desprezada essa preliminar, o presidente do T. R. E. concedeu a palavra ao impugnante que mostrou, interpretando o art. 139 e seus inci-

dos, com apoio nos comentários do sr. Themistocles Cavalcante, ser ineligiível, em qualquer parte do território nacional, o go-

Conseguem Registro os Candidatos Comunistas PELA LEGENDA DO PRT, NO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO

Os comunistas obtiveram ontem duas vitórias na Justiça eleitoral, conseguindo registrar no Distrito Federal e no Estado do Rio os seus candidatos a cargos do Legislativo. Na capital da República disputarão eles um lugar no Senado com o nome do sr. Valério Konder, ontem registrado na legenda do PRT, partido do sr. Hugo Borghi.

APROVADOS TODOS OS CANDIDATOS

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal apreciou, ontem, todos os processos referentes a pedidos de registros de candidatos a senador, deputado e vereador, pela capital da República, que ainda não tinham sido examinados. De um modo geral foram deferidos os pedidos, inclusive o do Partido Republicano Trabalhista, cujo julgamento despertou a atenção de grande número de políticos e populares. Aqueles que não tinham sido admitidos à política, encontram-se os nomes indicados pelo líder comunista Luiz Carlos Prestes, dentre eles o sr. Valério Konder, candidato a senador, e impugnados pelo vereador Geraldo Moreira. O

procurador geral do Distrito Federal, sr. Teodoro Artou, ofereceu parecer favorável à impugnação, acolhendo as alegações contra os chamados candidatos de Prestes, apontados como participantes de movimentos subversivos como a "A Luta pelo Petróleo", a "Campanha Pró-Paz" e contra a "Bomba Atômica", a "Campanha de Ajuda às Famílias dos Presos Políticos" e outras. O sr. Konder sustentou que são formas diversas de ação dos comunistas.

MAIORIA DE QUATRO VOTOS
Relatado o processo pelo (Conclui na 2.ª página)

Pedidas Por Valadares Garantias Para o PSD do Estado de Minas

Baleado Um Microfone Em Abaeté, Em Revide a Um Discurso de Capanema — Queixas No Ceará e Em Goiás — Ordem no Piauí

O ministro da Justiça recebeu do deputado Benedito Valadares, presidente do PSD de Minas, um telegrama que denuncia a absoluta falta de garantias para o partido na cidade de Abaeté, onde o microfone de propa-

ganda eleitoral foi baleado em revide a um discurso do sr. Gustavo Capanema. Por outro lado, eleitores possedistas sofrem rigorosa pressão policial, e alguns são ameaçados publicamente por elementos conhecidos na malandragem local.

EM OUTROS MUNICÍPIOS

A situação é a mesma em outros municípios mineiros, pois o sr. Bias Fortes continua recebendo telegramas do interior do seu Estado, pelos quais toma conhecimento de arbitrariedades contra o PSD. O ditatório do PSD de Mutum comunica que a UDN local iniciou uma

série de violências contra seus adversários, intimando-os a não fazer campanha e ameaçando-os de espancamento. No dia 13 para 14 foi apedrejado a residência do possedista João Gonçalves Faria, e sob as ordens do delegado de polícia foi atacada a tiros de revólver a casa

de Firmino Henrique de Oliveira, candidato possedista do distrito de Roseiral.

Da cidade de Palma, pede o prefeito municipal garantias urgentes no sentido de que os correligionários do PSD possam dispor de liberdade para votar em 3 de outubro, em virtude da coação e ameaças que vêm sofrendo constantemente.

EM GOIÁS A MESMA SITUAÇÃO

De Goiás, recebeu o sr. Bias Fortes um telegrama assinado pelo vereador Aristóteles de Lacerda, da Câmara Municipal de Pires do Rio, pelo qual ficou ciente do desacato de que foi vítima aquele representante do povo por Zacarias Braz, representante do Estado junto à estrada de ferro, por estar fazendo a propaganda da candidatura Cristiano Machado.

TAMBÉM NO CEARÁ

O sr. José Lóiola de Alencar, prefeito Municipal de Araripe, Ceará, comunicou que continuam a ser praticadas neste município graves arbitrariedades por parte de elementos situacionistas, culminando na noite de sábado com violenta cena de sangue em praça pública.

PAZ NO PIAUÍ

No Piauí, entretanto, a situação é outra, pelo que se desprende do telegrama recebido pelo ministro da Justiça: "Relato a Vossa Excelência a informação de que reina em todo Estado a mais perfeita ordem, não passando as denúncias formuladas a esse Ministério de expediente capcioso de adversários que desejam prepa-

'Se Vargas Retornar, Restabelece a Ditadura'

Escreve o "Manchester Guardian" — Examinada Na Imprensa Inglesa e Americana a Política Brasileira

Ocupando-se da situação política do Brasil opinou o conceituado órgão britânico "Manchester Guardian" que se Getúlio Vargas voltar ao governo restabelecerá a ditadura no país, enquanto em Washington E. Tomlinson, conhecido especialista em assuntos latino-americanos prognosticou que qualquer que seja o resultado das eleições, Getúlio Vargas continuará sendo uma das personalidades mais influentes do Brasil.

RESTABELECE A DITADURA

LONDRES, 18 (U. P.) — O "Manchester Guardian", em editorial, examinou a situação política do Brasil e as possibilidades do candidato Getúlio Vargas nas próximas eleições, sob o seguinte título: "Voltará o Ditador?" Declarou que parece não haver dúvida de que se Vargas voltar, "ele restabelecerá a ditadura", imposta

(Conclui na 2.ª página)

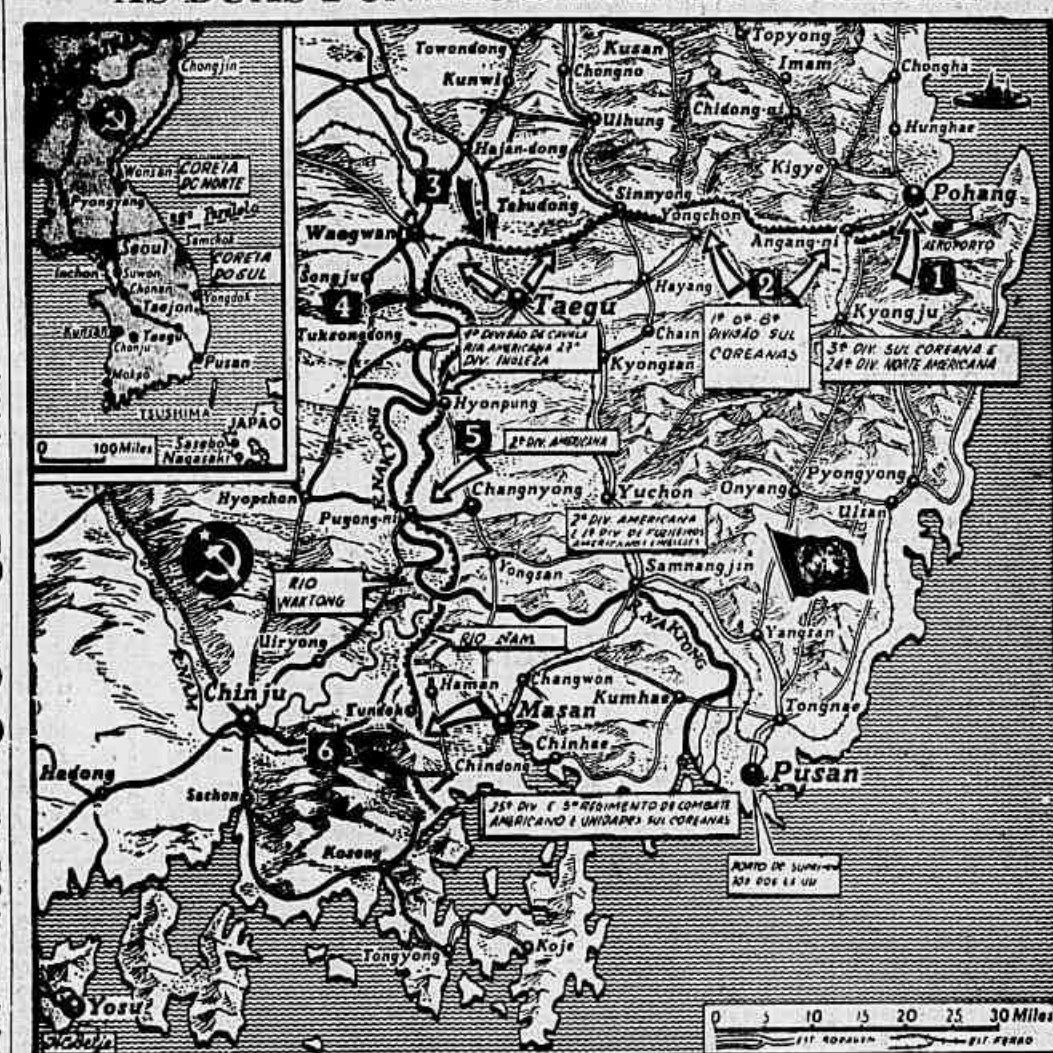
(Conclui na 2.ª página)

ALBUM DE FAMÍLIA



LONDRES — A pequena princesa Ana, terceira na linha de sucessão ao trono inglês, com sua mãe, a princesa Elizabeth, e Bonnie, príncipe Charles. (Foto INP-DC, via aérea)

AS DUAS PONTAS DA PINÇA COREANA



As forças americanas do sul passaram à ofensiva em toda frente, procurando apressar o contato com as da cabeça de ponte de Seul. No canto, mapa geral da Coréia, mostrando, em branco, os pontos em poder dos ianques e a linha vital de abastecimentos dos comunistas, que passa por Seul

'Rendam-se ou Serão Aniquilados': Ultimatum do General Mac Arthur

Conquistado o Aeroporto de Kimpo, os Americanos Cruzam o Han e Entram Nos Subúrbios de Seul

TOQUIO, 18 (U. P.) — Despachos da frente informaram que o general Mac Arthur enviou ultimatum aos exércitos comunistas coreanos, exigindo sua rendição pois em caso contrário serão totalmente aniquilados.

Os comunistas têm 150 mil homens entre as forças norte-americanas e seu cerco é considerado fatal. Aviões norte-americanos estão lançando boletins de "rendição ou morte" nas linhas comunistas.

INICIADA A BATALHA DE SEUL

Avançou do aeródromo de Kimpo, situado na parte noroeste de Seul, e chegou às margens do Han, a oeste da cidade, e preparava-se para cruzar o rio. (Conclui na 2.ª página)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

ACHESON ABRE A SESSÃO



NOVA YORK — O secretário de Estado Acheson na presidência da Conferência das Nações do Pacto do Atlântico Norte, reunida no Hotel Waldorf Astoria, quando abria os trabalhos da Assembleia. A sua esquerda, Charles, secretário do Conselho do Atlântico Norte e Paul Van Zeeland, da Bélgica. (Foto INP-DC, via aérea)

Nome Aos Boís

J. E. DE MACEDO SOARES

Nestas colunas, temos pedido insistentemente aos candidatos democráticos à sucessão do sr. general Dutra que desfilassem afinal uma grande bandeira de luta, desmascarando Getúlio e o getulismo, a qual teria o duplo efeito de os devassar inteiramente aos olhos da nação, dando-lhe ao mesmo tempo a prova da sinceridade e desprendimento dos dois homens decentes que disputam o seu governo. Há, entretanto, um mal-entendido persistente, em torno dos requisitos de cortesia e tolerância em toda campanha política. Passamos de oitenta, isto é, da linguagem esterquilínica das pugnas facciosas ao olvido total dos objetivos, exigências e intenções dos pleitos eleitorais.

Se Getúlio, pelo natural e inevitável encadeamento de seus erros e crimes, está no centro de um sistema, é preciso que os seus antagonistas o digam, que o mostrem ao corpo eleitoral, alertando-o contra a eventualidade da volta, ao poder, do inimigo número um da ordem legal, do regime jurídico que sempre esteve nas tradições do povo brasileiro como o escudo de suas franquias e liberdades.

Agora mesmo, na excursão aérea do Vargas, paga sem vergonha pelo tesouro paulista, — o que se ouviu tartamudear pelo candidato foi a reincidência do seu feroz egoísmo, invariavel-

mente convencido que o governo é sua vocação para o gozar à tripa fórra. O público tem a impressão de que falta, aos candidatos democráticos, o ânimo da pugna ou que lhes sobra o cálculo de se pouparem ressentimentos e incompatibilidades, que, de um momento para outro, os impeça de herdar, na boca da urna, sapatos de defunto.

Assim, os democratas preferem resguardar-se para transações sempre possíveis — a darem uma lição de força e coragem, emocionando o país com uma atitude bravia que os cobria, sem dúvida, com os louros da vitória.

Se, entretanto, os candidatos preferem a água-chilra das vulgaridades administrativas, já o sr. general Mendes de Moraes, na qualidade de presidente do ramo local do PSD, não vacilou em intervir na campanha da maneira forte, quer dizer, dando o nome aos bois. No seu manifesto, anteontem publicado, não esteve com meias palavras, disse o que sente, deu conselhos leais e francos ao povo carioca, a quem tem servido no governo com extraordinário êxito.

Nesse documento rememorou o 29 de Outubro, não para se esconder nas suas dobras ou para o renegar, mas, pelo contrário, para assumir-lhe, mais uma vez, as responsabilidades e compromissos. As atitudes definidas contra o ditador fo-

ram devidamente lembradas, descobrindo assim a consciência cívica com que o combateu, naquela tarde memorável.

Dêse modo, o sr. general Mendes de Moraes rendeu pública homenagem à inteligência dos seus contemporâneos, os quais sabem distinguir razões de pretextos; e observam com clareza as manobras de acomodação dos eternos e infalíveis oportunistas.

O governador da cidade, estando com a mão na massa, foi às do cabo. Disse o que devia dizer à maioria da lamentável Câmara Legislativa, lembrou os escândalos, as atitudes mesquinhas, as grosserias dos vereadores que o combateram somente pelo instinto de extorsão, próprio da raleia dos políticos aproveitadores. Esse lembrete de última hora poderá aproveitar ao eleitor, na hora do voto. Se assim não acontecer, a culpa não será do prefeito e chefe de partido. O seu manifesto terá concorrido para avivar as lúndas que de fato separam o ditador incorrigível de seus adversários democráticos. Ainda que tardia, a lição pode aproveitar aos cidadãos, que com seus sufrágios, no próximo três de Outubro, decidirão a sorte do país.



Alterações Substanciais no Tribunal Superior Eleitoral

ECOS DE UMA CAMPANHA VITORIOSA

"Não Nos Apresentamos Como Homens Providenciais" — Declara, Em Salvador, o Candidato Das Forças Democráticas — O Sr. Cristiano Machado Examina os Principais Problemas Economicos e Sociais da Bahia, Durante Sua Visita Aquele Estado

LUPION TENTOU INUTILMENTE O APOIO DE GETULIO PARA SEU CANDIDATO AO GOVERNO

Firme a Maioria do PTB Com Munhoz da Rocha — Dutra Espera Em São Paulo Para o Término da Campanha de Cristiano

O sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, pediu ao sr. Ademar de Barros que obtivesse o apoio do sr. Getúlio Vargas à candidatura do sr. Angelo Lopes ao governo do Estado, por ele apresentada.

O INTERMEDIÁRIO

O pedido do governador paranaense foi feito por intermédio do sr. Raul Vaz, ex-secretário do Interior e candidato à senatura pelo PSD do Paraná.

AS OFERTAS

Em troca do apoio do sr. Getúlio Vargas à candidatura paranaense, o sr. Moisés Lupion daria ao PTB três secretarias de Estado e a vice-presidência na Assembleia, cargo equivalente ao de vice-governador.

LUPION ESPERA GETULIO EM LONDRINA

O sr. Moisés Lupion, que afirmou publicamente que

Saiu Sá Filho; Sairá Lafayette

Deixou ontem de exercer as suas funções no Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Sá Filho. Durante a sessão, discursaram os ministros Ribeiro da Costa, Machado Guimarães Filho, Cunha Melo, Sampaio Lima e Sampaio Costa, todos elogiando a eficiente colaboração do ministro Sá Filho ao T. S. E., durante os seus cinco anos de atividades.

DEIXARÁ A PRESIDENCIA

Dentro de alguns dias, o ministro Lafayette de Andrada deixará a presidência do T. S. E., passando a ocupar o cargo o ministro Ribeiro da Costa.

Ao contrário do ministro Sá Filho, o sr. Lafayette de Andrada não continuará por mais alguns dias em atividade no T. S. E., em virtude do acúmulo de serviço motivado pela proximidade das eleições.

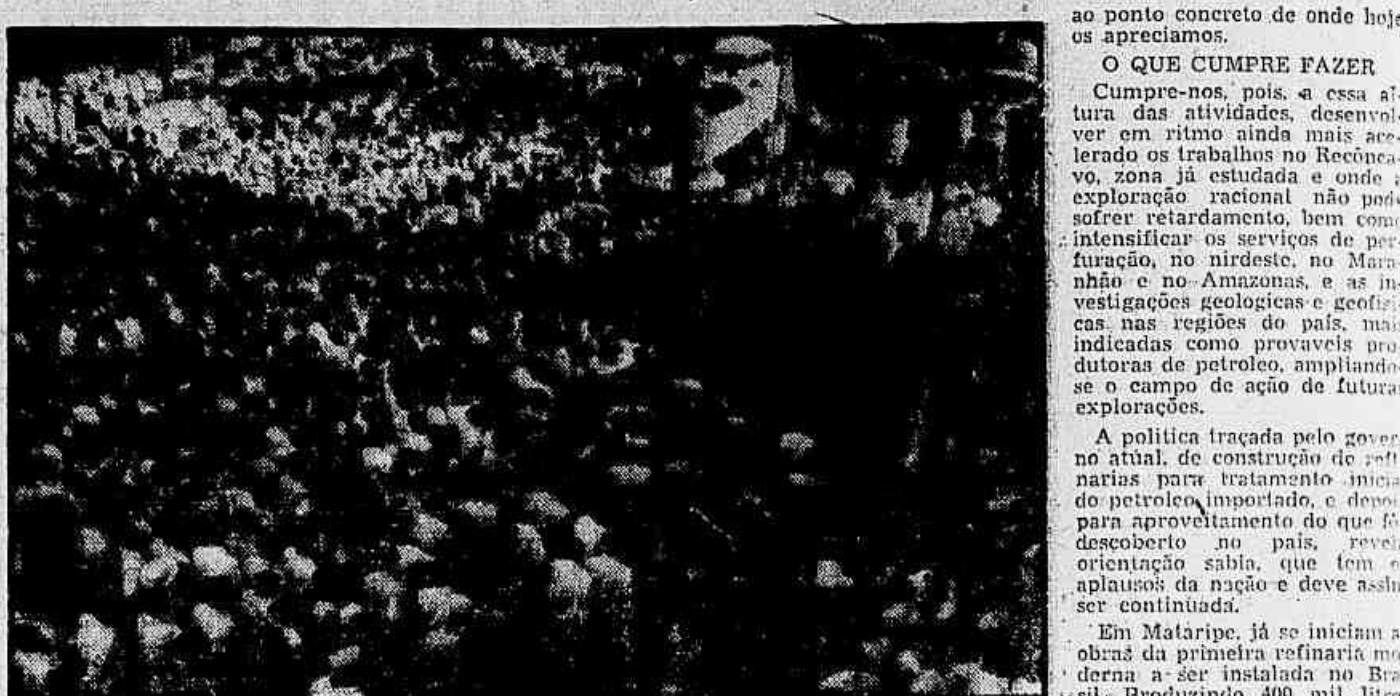
MINAS GERAIS PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

SEGUE HOJE PARA SÃO PAULO O SR. CRISTIANO MACHADO

Itinerário da Excursão Política do Candidato Das Forças Democráticas ao Estado Bandeirante

Em trem especial que partirá hoje, às 22 horas, da gare D. Pedro II, seguirá para São Paulo, acompanhado de sua comitiva, o sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas à presidência da República, que inicia, assim, sua campanha política no grande Estado Bandeirante.

E' o seguinte o itinerário da viagem: chegada à Vila Queimados — 8 horas; a Cruzeiro — 8,30 horas; a Cachoeira Paulista — 9,30 horas; a Lençóis Paulista — 10,45 horas; a Guaratinguetá — 10,33 horas. Nesta cidade comparecerá o sr. Cristiano Machado a uma grande concentração popular, onde deverá pronunciar importante discurso. Prosseguirá viagem para Pindamonhangaba, onde chegará às 12,13 horas. Em Taubaté, tornará a dirigir a palavra ao povo, participando de um comício naquela cidade. As 14,16 horas estará em Capatuba; às 14,50 horas em S. José dos Campos; às 15,39 horas em Jacareí; às 16,59 horas em Mogi das Cruzes e, finalmente, às 18,34 horas deverá o candidato nacional desembarcar na capital paulista.



Aspecto da massa popular que ouviu, em Salvador, o comício do candidato peessedista

Constituiu acontecimento dos mais empolgantes na vida política baiana a excursão de propaganda do sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas brasileiras.

O povo baiano, ainda mal ferido do golpe por que passou com a perda, em circunstâncias tão dramáticas, de um de seus mais credenciados líderes, o sr. Lauro de Freitas, aglomerou-se nas ruas e praças de sua capital para reafirmar ao candidato à presidência da República, a fé que deposita nos destinos da terra brasileira pela determinação de sufragar, em 3 de outubro, o nome de Cristiano Machado.

Seus discursos, de resto, são uma verdadeira definição de princípios face aos problemas mais prementes que se destacam no panorama econômico-social da atualidade baiana.

Reproduzindo, linhas abaixo, a oração que s. excia. proferiu em Salvador, levamos a todo o eleitorado nacional mais uma peça com que se está construindo esse edifício de realizações proveitosas qual seja a plataforma que o candidato das forças democráticas se apresenta ao sufrágio de seus conacionais.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Cristiano Machado em Salvador:

"Senhores:

Neste contato com a alma baiana, aqui representada por figuras marcantes de sua cultura política e de seus sentimentos cívicos a primeira palavra que me acode nos lábios é, espontaneamente, uma palavra de saudade.

EM MEMÓRIA DOS COMPANHIEIROS

Temos todos, nesta hora, a lembrança voltada para Lauro Freire de Freitas e Gercino Coelho, companheiros desaparecidos na trepidação do voto, e que vítimas de uma duríssima e trágica situação de guerra, foram sacrificados em suas vidas, a lição de um devotamento total à causa pública.

Perdemos nosso candidato ao governo do Estado, mas ficamos em todos os baianos, e apesar da sua queda em plena campanha, e aos demais compatriotas que o conheceram e o amaram, o admiramos a consciência da perda de um grande valor público.

Mas, a própria reverência à memória de Lauro e Gercino, para em tudo lhe ser fiel, há de recolher seu exemplo de infatigável decisão, e nele inspirar-se neste momento, em que as duas semanas de campanha eleitoral, temos a obrigação de manter acesa a nossa bandeira e conduzi-la à vitória.

A VITÓRIA UMA CONQUISTA MORAL

A vitória, antes de materializar-se, é uma conquista moral, e a emoção profunda que domina esta assembleia, é lícito dividi-la, não obstante o crepúsculo dos espíritos, a pairar sobre nossos pensamentos e nossa capacidade de ação.

Sabemos merecê-la, unindo mais do que nunca os esforços em favor de uma causa que, a par de seu aspecto local, se debruça nas amplas proporções do cenário brasileiro.

E nessa perspectiva nacional, ora vos dirijo a palavra, saudando em voz a província vitoriosa, bérço e resumo do Brasil, que foi toda a nossa história de ontem, e continuará a sê-lo nos dias de amanhã.

Aqui nasceu o Brasil; aqui ele se desenvolveu e organizou; aqui resistiu à cobardia e ao atropelo de uma invasão estrangeira; aqui se forjou o espírito de sua independência política; aqui se deu lustre às suas letras e se criou a riqueza que lhe emprestara significação econômica; e é ainda aqui que se elevam hoje as vozes de confiança no nosso futuro, ao se refletir em Matutino e Alô extraído também do subso baiano, e que é penhor de um amplo futuro para os brasileiros.

A essa Bahia gloriosa, formada ao influxo do catolicismo que lhe espiritualiza a fisionomia social e serve de inspiração constante nos trabalhos de cada dia — Bahia do Senhor do Bonfim — trazemos hoje o tributo de nossa homenagem mais alta, porque nela reverenciamos os heróis, os mártires, os poetas, os sábios, os estadistas e os mestres de que a sua crônica se acha soberbamente provida, e que parecem olhar-nos para além das fronteiras medidas do tempo, indicando-nos o rumo da simplicidade, do esforço, e da dedicação.

POLITICA E VIRTUDE

Sem dúvida a vida pública é uma especialização, exigindo pendor vocacional, conhecimentos, e técnica; mas é sobretudo um aprendizado moral, um cultivo de virtudes a que temos de aspirar, tanto para sofrer de ânimo puro os agravos imerecidos, como para dominar a vaidade, o impulso individualista, o egoísmo disfarçado nas dobras da alma. Ela é sacrifi-

Nenê Pai Do Campo, Candidato Do PTB

BELEM, 18 (Asapress) — Está sendo distribuído nesta cidade um manifesto político assinado pelo cidadão Antônio Pedro de Nêze de Castro, mais conhecido por Nenê Pai do Campo, e que foi incluído no chapéu de deputados estaduais do Partido Trabalhista Brasileiro pelo sr. Bruno Lobo. Dirigente de um "bol bumbá", dono de uma espelunca de jogo no bairro dos Juruá, Nenê, segundo o manifesto, não sabe ler e escrever e é completamente desalfabetado. O manifesto, assinado por Nenê, diz: "Programa em benefício do povo paranaense — Política orientada para a melhoria da vida da população. Finalidade e Melhoramentos — Homens e mulheres desempregados não haverá. As terras devolutas do alto Rio Juruá, ocupadas pela maior colônia de índios, serão beneficiadas a alimentação do povo. Os gêneros de primeira necessidade virão, bem como a abundância e a fartura. A carne verde baixará de preço, para cinco cruzeiros".

Quatro Novos Generais de Exército

Canrobert, Mendes de Moraes, Freitas Almeida e Zenobio

Em círculos ligados ao Ministério da Guerra, a reportagem foi informada de que já estão prontos para a sanção presidencial os decretos de promoção ao cargo de general de Exército dos generais de divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; Milton de Freitas Almeida, embaixador do Brasil em Buenos Aires; e Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar.

Os três primeiros não preencheram vagas por se acharem agregados, em função das comissões que atualmente exercem.

HA grande descontentamento no seio do PTB, ficando cada vez mais delicada a situação do sr. Bruno Lobo, que incluiu tal cidadão no chapéu do partido, sem saber quem era e julgando que ele tivesse prestígio eleitoral.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Negado...

vereador que continuou no exercício do poder nos três meses anteriores ao pleito, sustentou o sr. Adauto Lício Cardoso que houve uma permuta de interesses entre o governador paulista e o chefe do querenismo. Este, garantiria apoio à candidatura impugnada e aquele apoiaria, em recompensa, a candidatura do PTB à presidência da República. Sabendo o sr. Ademar de Barros que o seu prestígio está no cargo de governador de São Paulo, não quis deixar as suas funções como precativa a Lei magna.

A DEFESA DE ADEMAR

Defendendo o registro do chefe do populismo, falou o sr. Mozart Lago, delegado do PSP junto à Justiça eleitoral e autor da consulta aludida. Lembrou que o T. S. E. não respalda o sr. Ademar de Barros, a própria UDN dele pretendeu valer-se para fazer senador pelo Distrito Federal o governador da Bahia, que também continuava nas suas funções. E só não foi pedido o registro da candidatura por que o sr. Otávio Mangabeira não concordou com o lançamento do seu nome. Pediu por fim aos juizes que, em respeito ao que decidira a mais alta Corte eleitoral, deferissem o pedido e não constituíssem a sua entender, não constituíssem uma ofensa ao dispositivo invocado.

Antes do relator dar matéria para o seu voto, que acabou transcrevermos, preponderante no julgamento do sr. Teodoro Artur esclareceu que, uma vez que o Tribunal iria discutir o mérito da causa, ele se pronunciaria contra o registro da candidatura impugnada, o que não fizesse a princípio por entender que não se devia decidir em sede de recurso, mas sim em sede de recurso.

O VOTO VENCEDOR

Fé a seguinte a íntegra do voto do juiz Oliveira Castro, relator do feito:

"L'infelizmente os votos proferidos em plenário do colégio Tribunal Superior Eleitoral, pondera apuradamente, dada a diversidade de votos dos eméritos julgadores, onde deveria se encontrar a boa semente, germinadora da pureza constitucional e mais uma vez, foi confirmado o verso de LUCANO quando acentua: "Ceteris causis Dis sed victa Catoni (Pharsale, I, 128); sim aos Deuses, apaz a causa dos vencedores, mas a Catão a dos vencidos!"

Com efeito, os votos vencidos dos ministros Rocha Laguna (relator) e Ribeiro da Costa, são de tal luminosidade que escapa quaisquer dúvidas, para mim; ambos puseram em evidência a possibilidade de influência do cargo sobre o eleitorado, para assim tornar a cristalinidade do voto, sendo que o ministro Ribeiro da Costa ainda acentua que os partidos políticos sendo de caráter nacional,

admissível a atuação de um governo de qualquer Estado da Federação fora do seu âmbito propriamente governamental.

Argumentando sobre um fato de notória publicidade, não se pode deixar de considerar a possibilidade de que não possa constituir alvos para quem quer que seja. Ora, o candidato cujo registro se impugna, nenhuma raiz política, de caráter local, tem no Distrito Federal; assim sendo é paradoxal que sua candidatura seja impugnada nesta capital, para o cargo de senador; o que recomenda a lógica, o que recomenda a lógica não são variáveis deste caso, é precisamente sua atuação como governador do Estado líder da Federação; portanto, o que vai atrair votos para si é o governador de São Paulo; não se pode sofisticar a cautela fundamental consignada na Constituição de 1946, artigo 139. Ainda que não houvesse outro argumento não se deve nem por pensamento atender a pureza do sistema eleitoral. Constitui-se para garantir a liberdade do voto. O exemplo histórico da mulher de Cesar, tem aplicações, às vezes imprevistas, mas verdadeiras.

O artigo 139 da Constituição forma um bloco incoercível. Justifica sua fragmentação mediante distinções sutis que não estão no texto; nada há no texto que justifique a preferência de se acuratar o dispositivo do artigo 139-IV, apenas ao item 2, com absoluta exclusão do item 1. Lendo-se o artigo 139-IV vê-se que a sua redação é a seguinte:

Artigo 139 — São também inelegíveis: — IV — Para a Câmara dos Deputados e Senado Federal, as autoridades mencionadas nos números I e II, nas mesmas condições em ambos estabelecidas, se em exercício nos três meses anteriores ao pleito.

Ora, quer no inciso I quer no II, a elegibilidade está visceralmente ligada, pela fórmula do inciso IV, ao não exercício do cargo de governador; não há dispositivo algum, de caráter constitucional, expurgando o governador em exercício da elegibilidade funcional e conseqüente ao cargo que lhe adere "uti lepra cuti".

Alaga-se que a inelegibilidade, sendo uma restrição e privação de direitos, só existe quando cominada em lei; por um engano por que o nosso direito sempre admitiu as nulidades implícitas, como faz ver o artigo 135 do Código Civil que fulmina de nulidade tudo aquilo que tiver por objeto finalístico a violação da lei. Não se alegue que tais nulidades sendo consignadas no Código Civil não podem ser transportadas para a esfera do Direito Público. Seria inconsistente a alegação porque, como ensina Clóvis Bevilacqua, a nulidade é uma reação da ordem jurídica para restabelecer o equilíbrio perturbado pela violação da lei". (Código Civil Comentado, I, do artigo 143).

Assim "perturbado o equilíbrio pela violação da lei", segue-se a nulidade, "como reação da ordem jurídica", para eliminar o elemento turbador!

Ora, a Constituição, artigo 139 — I e II, atribui aos governadores o exercício da capacidade eleitoral momentânea e transitória e como a capacidade de para o exercício da senatura está vinculado à mesma regra do que para presidente, vice-presidente da República e governador, segue-se, ao meu ver, que nenhum governador em exercício tem capacidade eleitoral ativa para o Congresso Nacional. E o que penso e assim julgo precedente a impugnação e nego o registro do sr. Ademar de Barros para o cargo de senador do Distrito Federal.

Pedidas Por...

Por ambiente para o anunciado e muito conhecido plano de requisição de forças federais, com que pretendem intimidar o eleitorado, exigindo, apenas, o T. S. E. a liberdade de sugerir a Vossa Excelência que se dignasse o Ministério mandar o governador a este Estado, onde encontrará a confirmação desta informação". — Rocha Furtado, governador.

"Rendam-se ou..."

Por sua vez, pilotos da armada informaram que uma segunda coluna que avançou pela estrada Incheon-Seoul, penetrou às últimas horas da tarde de ontem, no subúrbio sudoeste de Yongdungpo, localidade situada a cerca de 3 quilômetros da cidade propriamente dita.

Aparição de caça da infantaria de marinha, que operam do recém-ocupado aeródromo de Kimpo, estavam apoiando o avanço das forças da ONU. De acordo com as informações, não parece haver na margem oriental do rio onde encontra-se Seul — forças comunistas capazes de se opor ao ataque norte-americano. Um despacho da frente dizia que já estavam a caminho do rio unidades de engenheiros com os necessários equipamentos para a construção de pontes, mediante as quais as forças da ONU poderiam atravessar o Han.

Informou-se, ao mesmo tempo, que as forças da ONU encontraram no aeródromo de Kimpo dois aviões "YAK" de construção russa, em perfeitas condições e outros quinze espalhados pelas pistas.

Ocupado O AERODROMO DE KIMPO

AERODROMO DE KIMPO, 18 segunda-feira, (U. P.) — Urge a retirada das forças navais norte-americanas, com o general Mac Arthur a frente, ocupam este estratégico aeródromo de Seul.

AERODROMO DE KIMPO, 18 segunda-feira, (U. P.) — Este aeródromo de Seul, que ocupado às 20 horas e 5 minutos de do-

minho. Durante algumas horas os comunistas ofereceram energia resistência mas foram derrotados e postos em fuga.

TOQUIO, 18 segunda-feira (U. P.) — As forças norte-americanas ultrapassaram o aeródromo de Kimpo pouco depois da ocupação desse estratégico centro.

TOQUIO, 18 (U. P.) — Despachos procedentes da Coreia, dizem que as forças norte-americanas, desencadearam a nova ofensiva nas cabeças de ponte no sul daquele país, com a finalidade de estabelecer uma junção com os fuzileiros navais que investem sobre Seul.

Conseguem Registro...

juiz Souza Santos, foi a matéria amplamente debatida. Finalmente, contra os votos dos juizes Oliveira Castro e Sampaio Costa, resolveu a Corte eleitoral rejeitar a impugnação sob o fundamento de que a mesma não tinha amparo na lei. O juiz Oscar Tenório, ao proferir o seu voto, salientou que não era possível negar-se registro aos candidatos impugnados, uma vez que o Tribunal Superior previu a eleição dos próprios parlamentares comunistas cassados, exigindo, apenas, pelo artigo 7.º das Instruções para registro de candidatos que os mesmos jurassem fidelidade ao programa do novo partido.

"Se Vargas..."

Em comemorações do centenário de San Martín em Buenos Aires que o governo brasileiro não se fez representar.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Edward Tomlinson, escritor de assuntos interamericanos, prognostica que o sr. Getúlio Vargas continuará sendo um dos mais influentes personagens do Brasil, qualquer que seja o resultado das próximas eleições presidenciais.

Num artigo enviado do Rio de Janeiro e tratando da situação política brasileira, publicado ontem pelo jornal "Star", Tomlinson, entre outras coisas, diz: "Embora ver a presidência, Vargas ainda continuará sendo uma figura política predominante na maior e mais populosa de todas as nações latino-americanas. E, portanto, um dos indivíduos mais influentes do continente sul-americano. Isto é importante para os Estados Unidos porque o Brasil sempre foi o nosso melhor amigo do sul e durante a ditadura de Vargas foi o primeiro mais latino-americano a enviar um Exército a lutar a participação da guerra ao nosso lado."

"Agora, estamos novamente em outro conflito e a cooperação e o apoio brasileiros podem chegar a ser, vitais para nós."

DISTRITO FEDERAL

PARA DEPUTADO: PRUDENTE DE MORAES, NETO PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO PARTIDO REPUBLICANO

PROF. WALDEMIRO POTSCHE

Catedrático do Colégio Pedro II

Todo esforço em prol da educação nacional. — Todo esforço pela criação de várias seções do Colégio Pedro II em vários pontos da Capital para ministrarem ensino secundário gratuito. — Todo esforço pela criação de uma sede federal de ensino secundário.

COMPANHIA HOTÉIS PALACE

A Companhia Hotéis Palace vem declarar aos seus clientes e ao público haver encerrado a 15 de setembro corrente os seus negócios referentes ao estabelecimento "PALACE HOTEL", sito à Avenida Rio Branco ns. 185/191, desta Capital.

Dessa data em diante todos os assuntos relacionados com o hotel em apêço serão tratados em sua sede, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 327, desta cidade.

A DIRETORIA

CONVOCAÇÃO APENAS UMA CLASSE POR ANO PARA SERVIÇO MILITAR

SENADO FEDERAL

Os Udenistas Atacam e o General Góis Defende o Presidente da República e o Prefeito

O Sr. João Vilasboas, Secundado Pelo Sr. Hamilton Nogueira, Acusou o General Dutra de Violar a Constituição e o Código Eleitoral — Debates Em Torno da Mensagem do General Mendes de Moraes — O Quarto Aniversário da Constituição — O Silêncio do Congresso e o Clima Democrático

Não houve votação da Ordem do Dia, ontem, no Senado. Mas a sessão, nem por isso, deixou de apresentar interesse e movimento. E' que o sr. João Vilasboas, secundado por seu colega udenista Hamilton Nogueira, atacou o presidente da República e o prefeito do Distrito Federal, que, a seu ver, têm violado a Constituição e a Lei Eleitoral. O general Góis Monteiro, defendendo o governo, chamou a atenção de seus pares para o clima de segurança e garantias que vive atualmente o Brasil, com quatro candidaturas à presidência da República e cinco à vice-presidência. E' isto — disse — um título de benevolência para o general Eurico Dutra. Quanto ao general Mendes de Moraes, afirmou o sr. Góis Monteiro que se trata de um homem fora do comum, que vem administrando o D. F. com inteligência e excepcional capacidade de ação. E o quarto aniversário da Constituição a passando em silêncio, não fosse a lembrança de uma homenagem do sr. Levidio Coelho.

ENERGUMENOS AO NORTE

A sessão iniciou-se com o sr. Valdemar Pedrosa na tribuna, lendo telegramas denunciando violência no Amazonas, assinados pelos presidentes estaduais do PSD, PDC, PSP, PTB e PST. "O governo está entregue a um grupo de energúmenos", diz um telegrama do sr. Pereira da Silva e, a estas expressões, acrescentou o sr. Pedrosa: "E' um grupo de absolutos irresponsáveis, que desconhecem o inciso do artigo 124 da Lei Eleitoral, que reza: 'E' nula a votação quando se provar coação ou fraude que viole a vontade do eleitorado'. O orador concluiu com uma declaração de confiança na Justiça Eleitoral, que saberá agir de acordo com as circunstâncias, impedindo que o pleito de 3 de outubro seja seguido de sucessivas anulações e cercado de cenas sangrentas."

ATAQUES AO PRESIDENTE

A atitude do governador substituto de Mato Grosso — disse o sr. João Vilasboas — tem sido a de um verdadeiro magistrado, agindo com a mais louvável imparcialidade. Assim o reconhece o orador, apesar de militante em partido adversário. O mesmo não pode dizer-se, todavia, — continuou — quanto ao presidente da República, que "tem cometido violações da lei, ferindo direitos consignados aos partidos políticos". O sr. Vilasboas ilustrou a sua afirmativa com o fato de o presidente do Distrito Federal ter ocupado o microfone de uma emissora oficial, durante o programa da Agência Nacional, a "Hora do Brasil", para ler um manifesto partidário, recomendando candidatos possedidos ao sufrágio popular, assim como pedindo ao povo que recuse o voto aos seus adversários. Referiu-se ao orador, depois, ao que considera "violação frontal do Código Eleitoral", por parte do presidente da República, ao consentir que a Rádio Nacional, mais tarde, nos protestos levantados no Congresso e até menção na Corte Eleitoral, continue a irradiar propaganda político-partidária. "Não é de se estranhar — comentou o sr. João Vilasboas — que, no interior do país, delegados de Polícia, com responsabilidade direta ou tácita dos governos, pratiquem violência e coações como aquelas trazidas ao conhecimento desta Casa pelos nobres senadores e ainda hoje pelo ilustrado representante do Amazonas. Não é de se admirar, porque, na capital da República, é o presidente da República quem, conscientemente, voluntariamente e deliberadamente, viola a Constituição e a lei". O discurso do sr. João Vilasboas foi interrompido pelo sr. Hamilton Nogueira, que disse ser "caso excepcionalmente grave" o uso da "Hora do Brasil", tal como fez o general Mendes de Moraes, com finalidade político-partidária.

DEFESA BARATISTA

As notícias sobre os acontecimentos no Pará — disse o sr. Augusto Meira — dizem aqui muito deturpadas, de acordo com as tendências das pessoas que as transmitem. Exatamente para esclarecer tais equívocos, o sr. Magalhães Barata dirigiu telegrama, cujo conteúdo o orador leu a seus pares, acrescentando que, desrespeitadas as determinações para a realização de um comício, a Polícia interveio para restabelecer a ordem, tendo o conflito originado da presença de forças estranhas". Disse o sr. Meira que, no Pará, tudo resulta de muitos não desejarem obedecer à lei que rege a vida normal da Nação.

APLOVAÇÃO AUTOMÁTICA

Não havia número para as votações. O presidente anunciou que, em vista de se ter esgotado o prazo regular, estava automaticamente aprovado o voto do prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores, dispondo sobre a discriminação e reconhecimento das



Góis Monteiro

houve desrespeito, não sei o que houve. Não há, na acusação (Conclui na 7.ª página)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O "Auxílio-Doença" Poderá Sofrer Descontos

Para as Obras da Escola de Cadetes do Ar — Atos Administrativos Assinados

Por decreto assinado pelo Presidente da República, na Pasta do Trabalho, ficou revogado o art. 3.º do decreto 23.585, de 27-8-47, que determinou: "adotar a importância do 'Auxílio-Doença' pago pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não incidir quaisquer descontos."

PROSEGUIMENTO DAS OBRAS DA E.P.C. DO AR

O Presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Aeronáutica, crédito especial de Cr\$ 7.500.000,00, para atender às despesas com a continuação das obras, equipamentos e instalações da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Brasília, inclusive a ampliação das atuais, e também, para indenizar o Governo de Minas Gerais do que houver despendido com reparações,

PARA EVITAR QUE FIQUEM MILHARES DE EXCEDENTES

Já No Ano Corrente Estará Em Vigor o Novo Regime — Chamada a Classe de 1931

O presidente da República sancionou ontem a lei que determina a convocação de apenas uma classe, anualmente para o serviço militar. Essa lei visa evitar que dezenas de milhares de cidadãos deixem de prestar o serviço, como acontece atualmente, em virtude de, chamadas duas classes por ano, exceder o número de convocados de muito o de efetivos necessários.

TEXTO DA LEI

E' o seguinte o texto da lei sancionada: "Art. 1.º — Serão convocados, anualmente, para prestar serviço militar, nas Forças Armadas, os brasileiros de uma única classe. "Parágrafo único — A classe convocada será constituída dos brasileiros que completaram 19 anos de idade, entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro do ano em que deverão prestar o serviço."

Art. 2.º — Esta lei terá início no ano de 1950, com a convocação da classe de 1931, para todo o Brasil."

"O Morro De Santo Antônio"

A propósito da carta do sr. Almeida Lisboa publicada em nossa edição de 15 do corrente sob o título acima, recebemos dos advogados Adauto Lucio Cardoso e Dario de Almeida Magalhães, uma carta endereçada à direção desta folha, que a encaminhou, como lhe competia, ao missivista anterior.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pedida Licença Para Processar Borghi Por Propaganda Injuriosa Contra Um Candidato

Chegou à Mesa o Ofício Assinado Pelo Juiz De Direito Da 1.ª Zona Eleitoral De S. Paulo — Aniversário Da Constituição De 46 — Sessão Sem Número Para Abertura — Uma Centena De Projetos No Avulso

A mesa da Câmara dos Deputados recebeu do Juiz de Direito da 1.ª Zona Eleitoral de São Paulo, um ofício no qual aquele magistrado pede licença para processar o deputado Hugo Borghi.

O candidato do PTN ao governo estadual é acusado de ter mandado fazer publicações injuriosas contra o sr. Plínio de Castro Prado, candidato a deputado na legenda do PR. Segundo se pode constatar pelos autos do processo que foi anexado ao pedido, o deputado trabalhista patrocinou publicações feitas em vários órgãos da imprensa paulista, na qual o candidato do PR é acusado de pagar a importância de Cr\$ 400,00 a um empregado de seu sítio, pai de 9 filhos.

O promotor, com vista do processo, aceitou a denúncia, tendo, então, o Juiz oficiado à Câmara.

ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

O único orador da tarde de ontem foi o sr. Alfredo Sá, que disse, inicialmente, não querer deixar sem uma palavra de congratulações com a nação, o transcurso do 4.º aniversário da promulgação da Constituição de 1946.

Estuda, a seguir, as constituições do país, desde a Carta Constitucional de 1824, outorgada pelo Imperador D. Pedro I.

TRABALHOS SEM NÚMERO

Embora a porta só acusasse a presença, no Palácio Tiradentes, de 25 deputados, o sr. Damasco Rocha, 2.º vice-presidente, às 14.30 horas, esgotado o prazo estabelecido pelo Regimento Interno, assumiu a presidência da Mesa e declarou instalados os trabalhos "com a presença de 31 representantes".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARA SENADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

O PREFEITO MENDES DE MORAES AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONÁRIOS

Ans meus amigos.

Ao eleitorado carioca. Aproximando-se a data marcada para a realização das eleições gerais em todo o Brasil, ocasião em que todos os brasileiros serão convocados para a escolha não somente do chefe de Estado, como também dos seus destinos durante os próximos cinco anos, mas também para a renovação do terço do Senado Federal, da recomposição da Câmara dos Deputados e das assembleias estaduais e municipais, não posso, como governo, deixar de fazer uma importante unidade da Federação e como presidente de um partido político de grande tradição e já vitorioso, deixar de esclarecer e de orientar o eleitorado do Distrito Federal, de modo a encaminhá-lo para a solução que melhor atenda tanto aos interesses nacionais, quanto aos da Capital da República.

Como chefe do executivo municipal durante toda esta fase de agitação partidária e de preparação para o embate final, nada mais tenho feito do que conservar-me equidistante de todos os partidos, ignorando nos meus discursos, e em minhas declarações a cor política de seus dirigentes, procurando assegurar, dentro dos dispositivos do Código Eleitoral, do respeito à propriedade privada, a defesa da estética da Cidade e do patrimônio municipal, a mais ampla liberdade de propaganda, de modo que, no pleito de outubro possa desenvolver-se dentro de um ambiente de serenidade e do maior civismo à altura do estágio de civilização e de cultura da Capital da República.

Depois de três anos de incansável atividade, em todos os setores, procurando solucionar as mais graves problemas que afligiam a população da Cidade, desde o do abastecimento, assoborçado com a deficiência dos mais essenciais elementos para a alimentação da população, até as obras públicas de maior repercussão na vida urbana, como sejam escolas, hospitais, centros de assistência social, casas para favelados, estradas, novos logradouros, parques, jardins, o estágio municipal e muitas outras do melhoramento público, parece-me ter o dever e, sobretudo, o direito de vir a essa população tão bem servida em meu governo, pedir-lhe, em atribuição como estímulo, os seus votos para aqueles que me parecem melhor atenderem, não somente aos interesses nacionais, mas, sobretudo, aos da Capital da República, nas três casas de parlamento, de vez que nada de melhor pode ser feito, senão, fiel aos postulados e ideais que me levaram, juntamente com outros gerais, ao movimento de 29 de outubro de 1945 que implante o regime democrático e de liberdade que destrutamos, e, graças ao qual, hoje, a cidade de São Paulo, liberal e tolerante que ali está, vivendo a mais ampla autonomia de imprensa, com o Congresso, funcionando no mais salutar império da soberania popular e a justiça prestada — não posso deixar de advertir o eleitorado carioca sobre certos fauleiros que ainda pretendem imbuir a opinião pública com promessas e engodos que jamais cumpriram ou tornaram efetivas, embora dispusessem de tempo e de meios para a sua fácil consecução.

Conquistado o regime de liberdade que usufruíamos, gra-

cas ao mais belo movimento militar assinado em toda a história da América, coroado pelo mais eficiente exemplo de renúncia e de despreendimento que poderiam as classes armadas ter exibido perante a opinião pública, não poderemos sem um gesto contrário e mesmo sem o desprestígio das classes armadas, que em toda a história pátria outra coisa não tem feito senão obedecer aos ditames do povo, abrir novamente a estrada que nos conduza à possibilidade de um retorno à limitação dessa liberdade de tão elevada e patrioticamente conseguida.

A opinião pública é geralmente tão falha quanto benevolente — capaz das maiores violências em um momento, esquece e perdôa os maiores agravos, quando trabalhada por bons ou maus condutores. Daí a necessidade de encontrar quem, desinteressadamente, a esclareça e a conduza. No Distrito Federal, ninguém melhor do que eu, e o Prefeito para orientá-la, depois das demonstrações de desinteresse pessoal que vem proporcionando, não concorrendo a cargo eletivo de qualquer natureza, recusando aos apelos de seus amigos para os mais elevados postos eletivos, e, nada mais pretendendo senão terminar a sua missão de servir ao povo de sua terra e da Capital da República.

Por isto é que resolvi fazer um apelo ao povo do Distrito Federal, agora como Presidente do Partido Social Democrático, no sentido de acorrer às urnas

no dia três de outubro dando os seus votos, para Presidente da República, ao grande brasileiro que é

CRISTIANO MACHADO e para Vice-Presidente ALTINO ARANTES.

O primeiro, homem público de honrosa passagem, sempre dedicado às causas da democracia e ao exercício das liberdades individuais, atuante decidido em todos os movimentos tendentes ao amplo exercício da soberania popular, representando a continuação do regime democrático e é uma segurança contra qualquer intento de retorno aos governos de força e de cerceamento da liberdade. Com o seu companheiro de chapa ALTINO ARANTES, termino, neste momento em que o problema da ordem pública, da defesa das instituições e de nossa própria soberania são essenciais para o progresso e para a própria sobrevivência de nossa Pátria, certamente, um período de paz, de tolerância, de prosperidade, e de desenvolvimento das grandes obras em curso, mas também de outras iniciativas tanto no âmbito da assistência social e do amparo ao trabalhador, quanto a reestruturação de nossas finanças e o revigoramento de nosso crédito. ALTINO ARANTES, portador de um passado de probidade, de moralidade e

(Conclui na 5.ª página).

FLUMINENSE!

Vote para deputado federal em

CARDILLO FILHO

U. D. N.

CÂMARA DOS VEREADORES

DEBATES SOBRE O MANIFESTO DO P.S.D. LOCAL

O Rádio Está à Disposição De Todos Os Partidos — Faltou Número — Aniversário Da Constituição

Tudo o tempo destinado ao expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi tomado pelos debates em torno do manifesto do presidente do PSD local, general Mendes de Moraes, recomendando seus candidatos ao eleitorado carioca. Na Ordem do Dia, não houve "quorum" para deliberar, prosseguindo a discussão do projeto de lei que reestrutura a Polícia de Vigilância.

O MANIFESTO

O primeiro orador da sessão foi o sr. Frota Aguiar. Embora falando sobre um requerimento contendo matéria estranha, desviou o discurso para o manifesto do presidente do PSD local, recomendando seus candidatos ao eleitorado carioca. Alegou que o general Mendes de Moraes não podia fazer tal recomendação. Em defesa do general Mendes de Moraes falaram os sr. Alvaro Dias e o sr. Elísio Pinheiro Guimarães dos ataques proferidos pelo sr. Paes Leme. Disse que o sr. Elísio Guimarães, candidato do PSD, foi vítima de afirmações de um "cabo eleitoral", sendo o fato publicado em forma de escândalo. O sr. Xavier de Araújo e Cotrin Neto não endossaram os ataques do sr. Paes Leme, declarando que, antes de qualquer prova, não se poderia pôr em dúvida a honrabilidade do sr. Elísio Guimarães.

O sr. Levis Neves declarou que o general Mendes de Moraes assinou o manifesto em forma de escândalo. O sr. Xavier de Araújo e Cotrin Neto não endossaram os ataques do sr. Paes Leme, declarando que, antes de qualquer prova, não se poderia pôr em dúvida a honrabilidade do sr. Elísio Guimarães.

CONSTITUIÇÃO

O sr. João Luis de Carvalho falou sobre a passagem do 4.º aniversário da Constituição, que ontem transcorreu.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi posto em votação o projeto que cria no Quadro Permanente da Prefeitura diversos cargos. A vereadora Ligia Bastos requereu

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade e forte nevoa. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De sudeste a nordeste, frescos. MAXIMA — 27,2. MINIMA — 19,4.



Mendes de Moraes

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARA SENADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

MINAS GERAIS

PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

MINAS GERAIS

PARA SENADOR: ARTUR BERNARDES FILHO

Candidato Registrado Pelo PSD e o PR

EMPRÉSTIMOS AOS SERVIDORES DA CENTRAL E DA LIGHT

Esclarecimentos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

A propósito das notícias veiculadas em alguns jornais quanto à concessão de empréstimos sob consignação aos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Companhia de Carris, Luz e Força (Light), a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro presta o seguinte esclarecimento:

"Os extranumerários da Central do Brasil operaram, durante vários anos, com a Carteira de Consignações. Os empréstimos estiveram suspensos e agora, depois de minucioso estudo sobre o assunto, a Caixa Econômica decidiu admitir, mediante regulamentação, a concessão de novos empréstimos aos extranumerários da Central do Brasil, que alcançaram estabilidade por força do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Quanto ao requerimento encaminhado à Caixa Econômica por uma comissão de servidores da Companhia de Carris, Luz e Força (Light), até esta data nada foi decidido e o assunto, depois da tramitação normal, será oportunamente levado à deliberação do Conselho Administrativo da Instituição, a quem incumbe resolver, de acordo com a legislação vigente".

DISTRITO FEDERAL
PARA DEPUTADO
ALVARO RODRIGUES DE VASCONCELOS

A Nossa

Opinião

A Defesa

do Regime

A Caixinha Aplicada

TRIBOULET era bôbo da corte do Rei de França. Quando explodiu, como uma bomba, a notícia de que Carlos Quinto, para mais facilmente invadir os Países-Baixos, pretendia obter do Soberano licença para a passagem das tropas espanholas pelo território francês, Triboulet, para melhor se recomendar ao Rei, fez um estardalhaço medonho, fingindo-se possuído do demônio do patriotismo e declarou em altos brados:

— Estou tão certo de que o maroto não se atreverá a tanto, que sou capaz de lhe dar o meu gôrrô de veludo bordado a ouro, se ele tiver a audácia de macular o sagrado solo da Pátria...

O Rei ouviu o bravateiro, e, pretendendo confundir-lhe, disse-lhe:

— E se eu conceder a licença solicitada?... — Nesse caso eu tomara o meu gôrrô de Carlos Quinto e faria presente dele a Vossa Majestade...

Riu-se o Rei, como riram Getúlio e Ademar, quando o sr. Café Filho contou aos dois esta anedota. O "gostoso", que é, além de cafageste, melido e engraçado, aplicou imediatamente el cuento:

— O mesmo digo eu, dr. Getúlio: se Cristiano ganhar do sr. a eleição em Minas, darei a Cristiano minha própria "caixinha"...

— E se eu perder — retrucou Getúlio...

— Se o sr. perder, tomarei a "caixinha" de Cristiano e farei presente dela ao senhor...

— Bravos, Ademar! Bravos! Tomara que eu perca! Sua "caixinha" vale mais que um "curto período de 15 anos" de presidência da República...

— Não se atrepele muito! fez Ademar. Quer Cristiano quer o senhor, poderão ganhar a "caixinha", porém vazia, sem miolo. O miolo de há muito que vou para longe daqui, fóra do Brasil... Ou o sr. pensa que eu nasci ontem?!

Vítimas Do Destino

OS alunos do Instituto Nacional dos Surdos Mudos, há poucos dias, revoltaram-se, depredando a dependência onde se achava instalada a Escola Nacional de Educação Física. Essa atitude dos jovens alunos do referido Instituto é perfeitamente justificável, por que eles estão cansados de sofrer más tratos e injustiças impostos pela atual direção daquele estabelecimento.

O Instituto que até pouco tempo era apontado como um modelo no gênero, em todo o mundo, perdeu repentinamente esse título tão honroso. O que ali reina, neste momento, é verdadeiro caos, tudo consequência de uma administração sem rumos e sem capacidade. Não é a primeira vez que os alunos do Instituto se revoltam. Por que? Serão eles máis? Não. Com exceção dos anormais que irregularmente lá se encontram, são criaturas dotadas das mais excelentes qualidades humanas e, quando bem tratadas, como já provaram, as mais encantadoras crianças.

Escrevemos estas linhas, sem a intenção de pletear punições, mas tão somente com o intuito de sustar a queda total de uma das mais belas instituições do Brasil. Os fatos que justificam a revolta, já foram comentados por vários jornais desta Capital, não constituindo portanto novidade. Os professores do Instituto já se acham fatigados de protestar, até por escrito, sem que sejam levados em consideração esses protestos. Os alunos não falam, mas sabem se fazer compreender.

Estamos certos de que o ministro da Educação, que é um professor de Direito e um intelectual brilhante, tomará as devidas providências, no sentido de repôr o Instituto dos Surdos Mudos no seu lugar de "modelo", como foi até pouco tempo.

Para Quem É...

CONFORME é público e notório, tângido do Rio a 29 de outubro de 1945, o sr. Getúlio ficou morando ora numa ora noutra de suas quatro fazendas do Rio Grande do Sul, todas, aliás, particularmente opulentas. Durante quatro anos Vargas não foi surpreendido em flagrante de livro aberto. Só o preocupava um problema: vingar-se do que ele chamava "a felição dos sargentos". Nenhum pensava mais nesse perigoso malfeitor, que esqueceu tantas Constituições e se criou em inimigo n.º 1 da legalidade.

Sucedeu, entretanto, que a ambição de muitos veio a aproveitar ao especialismo de Santos Reis. Logo que se agitou o problema sucessório, Dutra fez um apelo aos grandes partidos para que se entendessem e escolhessem um candidato comum. E foi designada uma comissão dos presidentes das três maiores agremiações partidárias para chegar-se à tão feliz solução. Aconteceu que os tais eram candidatos naturais dos respectivos partidos: Nereu, Bernardes e Kelly, este encarnando o Brigadeiro. E começaram a procurar apoio lá onde fosse possível encontrá-lo. Tudo servia: pebedistas, peristas, udenistas, bolchevistas, integralistas, clero, nobreza e povo...

Lá da sua odiosa tebalda, Getúlio só dizia: "Tal seja o nome, e dar-lhe-ei o meu apêgo gostosamente". E começaram os recadinhos, os peditórios e até os relatórios... Getúlio ia recusando todos, ora pessoalmente, ora apelando para a "convenção de seu partido" (o seu partido é ele só. Os petebistas figuram como a peninha da anedota: só para atrapalhar...).

Formaram-se verdadeiras romarias. Os técnicos iam e vinham, carregando emissários; e, cada dia ou cada hora que passava, Getúlio ia se libertando dos carunchos de quatro anos de ostracismo, até que conseguiu realizar seu plano diabólico: dividiu os partidos democráticos a ver se era possível reinar, com maioria relativa, num pleito em que concorrem quatro candidatos.

Este é o sonho que o embala. Quando despertar, o desengano será cruel. Se fizer bastante força e muita demagogia, talvez conseguirá um bom terceiro lugar... E o bem que para quem é...

Partido Comunista Brasileiro teve, em tempo oportuno, o seu registro cancelado pelos juizes do Tribunal Superior Eleitoral. Verificada a fraude nos seus Estatutos, com visível desrespeito aos direitos fundamentais do homem, assegurados pela nossa Constituição, a medida excepcional teve, na época, viva repercussão em todo o país e fora dele. Como consequência da deliberação do Tribunal, foram cassados os mandatos dos seus representantes nas assembleias legislativas. Estava, assim, o P. C. B. efetivamente fóra da lei.

Acontece, porém, que alguns comunistas confessos e fichados, não foram alcançados pelos efeitos da sentença dos nossos juizes, porque tiveram a precaução, muito de industria, de se alistarem em chapas de outros partidos políticos. E, dessa forma, permaneceram nos seus postos, prontos a perturbar a ordem dos trabalhos e a manterem um ambiente de confusão e de desrespeito, no exercício do mandato parlamentar.

Na atual campanha para a renovação dos quadros das assembleias legislativas, eles fizeram verdadeira ofensiva, tendo conseguido que alguns partidos políticos aceitassem os nomes de candidatos seus para a composição das chapas, naturalmente, a troco da votação que pudessem trazer. Censura, evidentemente, não cabe a eles, que estavam no seu papel, mas às agremiações partidárias que fizeram semelhante transação.

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, tomando conhecimento da impugnação do próprio partido, resolveu cancelar o registro dos candidatos reconhecidos vermelhos, infiltrados na legenda do Partido Social Trabalhista.

Esses elementos, apesar de terem declarado seguir o programa do Partido, faziam propaganda, nas ruas de São Paulo, como "candidatos de Prestes", com afirmação de sua fé nos postulados soviéticos.

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo foi muito bem recebida pela opinião pública. Resta, agora, que semelhante atitude seja seguida em outros Estados, onde os vermelhos possam ter agido da mesma forma. A democracia brasileira precisa se defender, dentro da lei, contra a quinta coluna dos agentes de Stalin e suas manobras corrosivas.

GRÉCIA



APÓS anos de dificuldades, conta afinal a Grécia com a possibilidade de entrar no caminho da reconstrução política e econômica de que necessita. Com a formação, na semana passada, de um novo gabinete, poderá começar a se recuperar dos 10 anos de guerra, ocupação militar, revolta civil e crises políticas.

Invadida pela Itália em 40, ocupada pela Alemanha em 41, liberada pelos ingleses em 44 e até o ano passado assolada por guerrilheiros comunistas surgidos com a ocupação e o retorno de um governo democrático, esteve seriamente ameaçada de divisão nacional e inclusão na esfera soviética, com a instalação em 47, pelos comunistas, de um "Governo Provisório Democrático".

Vencidos os guerrilheiros, em outubro do ano passado, continua a Grécia cobizada pelo Kremlin. Guerrilheiros auxiliados pela Bulgária e Albânia, em limitada atividade ao longo da fronteira norte do país, ameaçam ainda a ordem no país, aguardando apenas um sinal de enfraquecimento do governo para reiniciar atividades.

Conseguiu entretanto a União Nacional Progressista pequena maioria e seu líder, Nicolás Plastiras, foi eleito primeiro ministro. Não conseguiu porém apoio suficiente, renunciando em agosto. Assumiu o cargo Sofocles Venizelos, líder do Partido Liberal.

No dia 9 deste mês, recusando-lhe o Parlamento um voto de confiança, caiu o gabinete, declarando Venizelos que pediria ao rei para dissolvê-lo e convocar novas eleições de acordo com um sistema majoritário.

Mas uma campanha eleitoral retardaria ainda mais a reconstrução do país e Constantino Tsaldaris, líder do Partido Popularista, foi incumbido pelo rei de organizar novo gabinete. Não o conseguiu, devolvendo o mandato no dia seguinte.

Novamente convidado retornou Venizelos, conseguindo agora organizar um triunvirato com os principais líderes políticos do país. Ocupando ele próprio os cargos de primeiro ministro e de ministro das Relações Exteriores, integram ainda o novo gabinete, como vice-primeiros ministros Tsaldaris e Jorge Papandreou, líder do Partido Social Progressista.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Aniversário

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



F EZ anos ontem a Constituição de 1946. A efeméride foi comemorada, no Palácio Tiradentes, onde foi gerada e veio à luz da promulgação a jovem aniversariante, pelo sr. Alfredo Sá, que ofereceu, assim, um argumento contra os que combatem seu projeto de limitação da idade máxima dos congressistas, declarando inelutáveis os maiores de 70. Quatro primaveras devemos dizer que completava a homenageada, pois, nascida às vésperas da primavera, é, toda ela, bastante primaveril.

VIVIFICAÇÃO DOS TEXTOS

Nesses quatro anos de existência, ainda não totalmente desabrochada em todas as possibilidades da sua estrutura, a Constituição de 46 já pôde revelar alguns pontos fracos de seu organismo. Pontos que a tornam vulnerável à crítica, sem a menor dúvida, mas que, por isso mesmo, reclamam, para ela, o melhor dos nossos cuidados e das nossas atenções. Tratemos de consolidá-la, tal como está, sejam quais forem os seus defeitos, para emendá-la com segurança, no que for indispensável, depois.

Alguns defeitos, o próprio tempo corrige: esse da coincidência da extinção dos mandatos, por exemplo. Outros, pelo contrário, talvez se agravem com o transcurso das experiências. E' curioso verificar como pode um texto, aparentemente sem mistérios, reservar tantos segredos que só nos revela à medida que os fatos se apresentam e exigem de nós o esforço de interpretação indispensável ao entendimento dos princípios e das normas.

Aos seus cultores mais fiéis, uma Constituição — essa, como as outras — diariamente reserva surpresas e revelações. Pode-se passar uma existência a meditá-la, sem lhe esgotar todos os segredos. E' que, na verdade, uma Constituição, ao contrário que há quem suponha, não é letra morta, mas, acima de tudo, é espírito vivo. Espírito que só se define em suas formas verdadeiras, quando um caso concreto o recebe e materializa. E' então que o princípio adormecido, posto em sossego no texto constitucional, ganha contornos humanos e subitamente se anima do sôpo da vida.

COMPOSIÇÃO DAS DISPARIDADES

Aparece-nos, por vezes, transfigurado: não suspeitamos, ao vê-lo inerte, que fosse capaz de nos conduzir

a tais ou tais consequências e por tais caminhos. "Quem diria!", pensamos, como se ouvíssemos relatar proezas inauditas de um pacato vizinho ou amigo. Dir-se-ia, mesmo, que o maior ou menor conhecimento do sistema constitucional pelos autores e comentaristas ou até pelos comentaristas dependesse da maior ou menor capacidade destes criarem, pela imaginação, as hipóteses capazes de vivificar os textos, extraindo-lhes, ao máximo, o conteúdo.

O fato é que cada nova leitura, cada nova hipótese configurada, pode nos revelar aspectos insuspeitados, no mais familiar e cotidiano dos dispositivos. Será esta, possivelmente, a melhor das razões para respeitarmos, deixando tal qual é, uma Constituição que ainda não trabalhou a pleno rendimento e não sabemos, ao certo, quanto poderá produzir — nem quanto, nem o quê. E uma das condições essenciais para uma boa reforma, é o exato e completo conhecimento do que se vai reformar.

A experiência destes quatro anos já nos deu preciosas indicações. Já percebemos nitidamente, por exemplo, que a Constituição de 46 é um fruto típico do pós-guerra e traz a marca, a dupla marca desse período, em suas inquietações e em seus receios. Uma junta — essa da inquietação e dos receios — que não puxa certo, mas aquela querendo disparar, ao passo que estes trabalham na retrencia. Em verdade, a primeira é da junta da guia, e os últimos, da junta do cofre — especialidades que exigem e impõem estilos diferentes. Tudo isso não de levar em conta os carreiros, até que a continuidade componha e concerte as disparidades mais chocantes e as tendências se possam coordenar num conjugado praticamente sem atritos.

E' o que há a esperar da interpretação e principalmente da jurisprudência, neste admirável sistema que é o presidencialismo.

Correspondência: — F. Normino de Souza — Muito grato pelas generosas expressões em que traduz seu apêlo, bem como pela constante atenção da sua leitura compreensiva. Não poderia desejar melhor recompensa para o trabalho. Por estes dias receberá notícias.

NOTA DA REDAÇÃO: — Pedro Dantas é pseudônimo de Prudente de Moraes, neto — candidato a deputado federal pelo Partido Republicano, seção do Distrito Federal.

Ciência ao Alcance de Todos

Embranquecimento dos Cabelos

O embranquecimento dos cabelos se processa fisiologicamente nas últimas quadras da vida humana. A cor dos cabelos se deve à presença de um pigmento: a melanina, encontrado nas células epidérmicas e nosodérmicas que constituem os pêlos. É curioso notar, como faz Baurimont, que o pigmento é sempre o mesmo, variando a sua quantidade e disposição, donde cores diversas da cabeleira. Quando desaparecem os grãos de pigmento, resulta a descoloração do cabelo. Para alguns fisiologistas, não se dá o descolorimento de pêlos já formados e sim, sua substituição por novos pêlos sem pigmento.

Há certas pessoas jovens com cabelos brancos, em oposição a anciões de cabeleira negra. Trata-se certamente de uma predisposição hereditária, pois

que tais fatos se repetem em membros de u'a mesma família.

A par desses 2 tipos de canície — fisiológica uma, a outra hereditária — alinhavam-se exemplos de embranquecimento súbito dos cabelos, merecedores de fortes emoções, em geral. São clássicos os casos de Guerreigui: o de um homem que, ao receber a notícia do

(Conclui na 7.ª página)

O Termalismo na França e no Brasil

Joaquim de Salles



perfumes e dos pós, e à prédica dos huguenotes, que afirmavam que os banhos eram os principais veículos e propagadores da peste. Assim era preferível cobrir a imundície com pomadas cheirosas, do que contagiar-se perigosamente.

O renascimento do termalismo deve-se em contrapartida à influência dos médicos italianos. Margarida de Navarra fez a mais calorosa apologia das águas de Cauterets, como Madame de Sévigné das virtudes miraculosas de Bourbon-l'Archaubault, e de Vichy, que tanto lhe aliviou os reumatismos. Voltaire, com todo seu ceticismo, segundo quem, as estações de águas foram inventadas para as mulheres que se aborreciam em casa, escreveu: — "Espero refazer-me um pouco dos achaques para ir restabelecer-me de todo em Plombières. Irei tomar aquelas águas não acreditando nelas, como não acreditava nos Padres da Igreja que tanto li".

No decorrer da Revolução e das guerras do Império, o termalismo em França ressonou na maioria das estações de águas, sendo para destacar apenas o ato do Ano VI, expedido pelo Diretor Executivo que lançou as bases do "termalismo social", por pertencerem as águas a todos, pois que são um dom da Natureza...

Com a Restauração e o Segundo Império, o Estado requiriu a posse das estações termiais; e, por portarias reais e leis votadas pelo Parlamento, foram codificadas as condições de proteção aos estabelecimentos termiais; e puderam surgir assim cidades termiais luxuosas, tais como Vittel, Evian, La Bourboule, Châtel-Guyon e outras, devido sobretudo às numerosas curas realizadas pelo uso dessas águas que de fato operam prodígios.

Eis aí condensada apenas a primeira parte do estudo feito por dois aces da fisiologia francesa. Eles proclamam, com carradas de razão, que a França é "a terra de eleição do termalismo". O mesmo poderíamos dizer do Brasil, onde as águas hidro-minerais, ou águas medicinais, existem em todas as zonas do nosso vestígio território, tal qual como o petróleo que só não é nosso, porque não o podemos descobrir, nem consentimos que outros o descubram...

Em Minas — e sobretudo em Minas — mas também em S. Paulo, na Bahia e em quase todas as zonas deste imenso império brasileiro, existem fontes termiais, umas já conhecidas, reputadas e que têm salvado muitas vidas e aliviado muita dor, e outras que estão por ser estudadas para serem cientificamente exploradas.

Não penso que os governos estaduais, exceto talvez em Minas, se preocupem demasiado com as virtudes medicinais de tais águas, por todos os títulos maravilhosas e beneméritas. Atentam os governos mais para os vícios dos cassinos, cujo fausto, cuja magnificência deixam a perder de vista as instalações propriamente crenoterápicas, isto é, que permitam a aplicação dos diferentes métodos de cura pelas águas medicinais.

Nota também que, salvo raras exceções, não existe nas nossas estações hidroterápicas uma equipe de médicos especializados aos quais possam os clínicos da cidade confiar os seus doentes. E como quando partem e quando voltam ou estão na mesma, senão pior, os mais sabidos, irreverentes e exagerados costumam dizer (se fracassarem na roleta, na campista, no bingo e no bacará) que, nas ditas estações, quem escapa do jogo não escapa das águas...

Mas a culpa não é das águas. E' de quem as aplica, sendo contra-indicadas; ou, quando indicadas, sejam mal aplicadas. Em si essas águas devem curar, ou pelo menos melhorar. Nunca empiorar o doente.

O Que se Diz:

...QUE, quando o sr. Mozart Lago deu a Ademar, pelo telefone, a notícia de que o Tribunal negara registro à sua candidatura — o que ouviu, do outro lado do fio, foi um palavrão à sua moda...

...QUE Ademar lançou sobre o dito Mozart toda a culpa do insucesso, dizendo-lhe: "Eu bem lhe disse que abrisse a caixinha para essa gente"...

...QUE, entre outras manifestações de histerismo com que a notícia foi acolhida na dança do PSP local — no antigo dancing Farolito, em frente à Galeria Cruzeiro — a mais chocante foram os insultos dirigidos pelo alto-falante do Tribunal...

...QUE, entre outros trocadilhos, infamantes lançados, surgiu o de que o partido iria apelar para o Tribunal Superior da decisão do Tribunal "inferior"...

A Opinião do Leitor:

HEROIS DO CHUTE

O sr. Antonio Silva declara-se aborrecido ante duas coisas que os jornais em geral aprovam: que se dê cartaz aos jogadores de futebol, e ao futebol propriamente dito, e que o Brasil mantenha representação diplomática no Vaticano, acatando aqui a presença do Nuncio Apostólico. Neste caso, entendendo que o fato da Constituição preservar a separação da Igreja e do Estado é um impedimento. Em primeiro lugar, cumpre esclarecer ao leitor que existe um Estado do Vaticano, com território e governo próprios, fazendo-se representar em inúmeros países. Em segundo lugar, deve-se frisar que a Constituição assegura a liberdade de culto, mas nada em seu texto obriga o governo a manter atitude hostil à Igreja Católica. Nem mesmo se poderia compreender que assim fosse, pois a maioria do povo brasileiro, sendo católica, estaria a Constituição divorciada do sentimento do povo se o fizesse. Essa é apenas uma forma de argumentar tomando apenas os elementos oferecidos pelo leitor, para anular a questão no modo de como ela é possível. Outro caso é o do futebol. Deve o sr. Antonio Silva compreender que o jornal responde ao gosto do público. Se um assunto é popular, merecerá obrigatoriamente a atenção do jornal. O caso do futebol é o mais popular dos esportes, não há como negar-lhe o direito de destrutur o maior espaço possível, nas páginas especializadas. Reserva-se, porém, o cuidado de mantê-lo em páginas aparte, matando dois coelhos de uma cajadada: fornece-se ao leitor, em um só bloco, todo o noticiário de sua preferência e não se obriga os não esportistas a deparar com as notícias que não são do seu gosto. Neste jornal, o cuidado de selecionar matéria de acordo com essa orientação, estende-se a todas as seções. Na primeira página da Seção Azul fica o noticiário mais palpitante dos fatos do dia. O Turfe ocupa uma página separada. Esportes amadores e profissionalizados também (tanto quanto possível) são apresentados destacados e em separado. Na primeira seção, o noticiário político, a opinião do jornal e a do leitor, as notícias de interesse nacional e internacional, as crônicas de diversas atividades (artes, rádio, sociedade, cinema, teatro, esportes, sentimental e entretenimento). Não é possível, portanto, que o leitor se sinta prejudicado só porque se publicam notícias de esportes. Mesmo porque, se não as publicassemos, o jornal saltaria com duas páginas menos.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIN

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3763

Diretor Redator-Chefe . . . 43-3011

Diretor Gerente 43-3861

Gerência 23-4343

Redação 23-3239

Secretaria 23-4472

Reportagem e Polícia . . . 23-3082

Oficinas 43-7733

Departamento de Difusão

— 23-3662 —

Venda avulsa:

Dias úteis Cr\$ 0,50

Aos domingos . . . Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Dominical Cr\$ 30,00

Países da Convenção Postal:

Anual Cr\$ 250,00

Semestral Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de E.F.A.N. Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S.A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4355 e 32-5755, onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

ARTES

NOTAS DIVERSAS

Antônio Bento

Na Polónia, está sendo posta em prática uma experiência muito curiosa: a dos museus ambulantes, organizados em ônibus especiais. Segundo uma reportagem do B. I. P., no início, as exposições de arte, destinadas ao interior, eram transportadas de cidade em cidade, em caixotes comuns. De 1947 a 1949, cerca de trinta dessas mostras percorreram 620 cidades e vilas, sendo visitadas por 1.372.000 pessoas. Como os habitantes das aldeias ficavam impedidos de vê-las, uma vez que não dispunham de salas apropriadas, de acordo com a técnica moderna, o Museu Nacional de Varsovia resolveu o problema, equipando, em 1949, o primeiro "ônibus-museu". Este poderia facilmente percorrer as regiões rurais, pela sua notável mobilidade. Essa pequena galeria ambulante é simples, compondo-se de um trator e de um reboque de onze metros de comprimento, por dois e meio de largura. Uma iluminação adequada é conseguida através de um telhado de vidro, possuindo o ônibus energia elétrica própria.

Destina-se de preferência a exposições de certos gráficos e de estampas e desenhos.

O ônibus dispõe também de alto-falantes, que transmitem preleções e concertos com discos. Nos últimos meses do ano passado, esse primeiro ônibus-museu conseguiu percorrer 111 aldeias e vilas, sendo sua exposição vista por 117.000 visitantes, numa frequência diária de 996 pessoas. Diante do êxito obtido, serão equipados outros museus, que constituem sem dúvida uma novidade, com a indiscutível vantagem de permitir que as populações rurais visitem museus e coleções de arte, iguais às das cidades.

A Temporada de Kleber com a S. B. será o acontecimento artístico do mês; o maestro regerá três concertos, nos próximos dias, estâncias, na bilheteria do Teatro Municipal, as respectivas assinaaturas.

A Associação Brasileira de Concertos apresentará Sigi Weisenberg em dois concertos, o primeiro dos

Qual a Sua Opinião Sobre o Mundo Atual?



"O INSPECTOR GERAL" (Danny Kaye)
Dirá qual a sua opinião quando assistirem esta comédia genial.

QUEM É? MAI ZETTERLING

Mal Zetterling, artista sueco de fama internacional, acaba de obter outro destacado triunfo com a sua interpretação da aventura de Jeanne, uma das figuras principais do episódio "The facts of life", no dramático filme "Quarteto", de W. Somerset Maugham, que inclui os fascinantes temas, tratados independentemente, e intitulados "The Alien Corn", "The Kite" e "The Connelly's Lady".

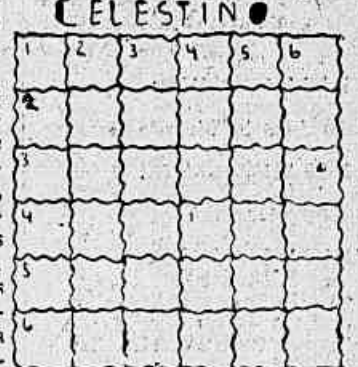
Mal Zetterling, cuja versatilidade teatral e exótica beleza são conhecidas por milhões de espectadores no mundo inteiro, confessa-se com encantadora intensidade que deixaria de ser humana se não se sentisse satisfeita com essa maravilhosa aurore de fascinação que envolve seu nome e personalidade.

Esta artista de grande talento recebeu sua educação dramática na Escola Nacional de Teatro, da Suécia, e está, atualmente, sob contrato, com J. Arthur Rank, produtor de "Quarteto", película que recebeu a mais completa consagração na Europa e Estados Unidos.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

CELESTINO



HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1. Estancaria. 2. Lenda para fada. 3. Vaso de barro cozido. 4. Timbale. 5. Ramagem. 6. Enxada falando. Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS — Ver — Alto — Ira — Fel — Laxara — Cal — Arma — Cid — Dom — Asa — Ora — VERTICAIS — Vil — Era — Rascado — Afalado — Ter — Ola — Cam — Aca — Ris — Dor — Am.

HOJE, 19 — Dia desfavorável para fazer mudança, encetar negócios novos e tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 6, 9 e 15: 346, 333 e 715. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

As oportunidades de hoje são boas, porém, não deve esperar, por intermédio de alguém, vá ao encontro delas. 14, 16 e 18: 23, 25 e 36. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de mau auspício. 1, 10 e 11: 111, 210 e 400. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18: 313, 403 e 514. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Apoio de amigos influentes, simpatias populares, lucros e satisfação íntima. 5, 15 e 24: 379, 847 e 894. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspectiva para os negócios; tarde muito favorável para artistas e literatos. 6, 8 e 9: 111, 210 e 400. (horas e números).

Nesta foto, tirada pelo fotógrafo Monteiro, vemos as debutantes de 1950, numa pose antes do grande baile da Revista SOMBRA. (Vejam grande reportagem no próximo número)

303, 603 e 710. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desinteligências com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 8 e 11: 301, 400 e 580. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas. 7, 8 e 21: 624, 306 e 921. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17: 530, 935 e 918. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Sucessos materiais e satisfação interior. 6, 7 e 16: 707, 270 e 350. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Encontros amorosos, perspectiva de negócios lucrativos e desacordos domésticos. 18, 20 e 22: 814, 320 e 481. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aventuras prejudiciais, contradição e penúrias prejudiciais. 14 e 23: 123, 335 e 456. (horas e números).

MIRAKOFF.

"ROMANCE CARIOCA"

Jane Powell, Ann Sothorn e Carmen Miranda, são as principais figuras femininas de "Romance Carioca" (Nancy Goes To Rio), cuja estreia, nos 3 cinemas Metro, se dará mesmo no próximo dia 28.

Entre os atores masculinos, destacam-se Barry Sullivan, Louis Calhern e Scotty Beckett.

"IVO JIMA", O PORTAL DA GLÓRIA, FILME DA REPUBLIC

Na próxima segunda-feira, os cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Ideal, Maracanã, Fluminense e Pirajá (até quinta-feira), Monte Castelo (de quinta a domingo), e Mem de Sá, (de sexta a domingo), estarão apresentando o magnífico filme épico da República "Ivo Jima" (O portal da glória), na interpretação de John Wayne, John Agar, Adele Mara, Forrest Tucker, Julie Bishop e outros, sob a direção de Allan Dwan, e ainda com a cooperação de cerca de 1.200 fuzileiros que tomam parte das reproduções dos desembarques em Ivo Jima e Tarawa.

De Paris e Nova York para Você!

USE O CREME PARA MANTER MACIA A SUA PELE

Por Diana Dawn

Durante a mocidade, toda a sua cutis, exceto naturalmente os ossos, é maravilhosamente macia, e elástica, respondendo a todas as exigências da beleza moderna. Mas, como sempre acontece, existem músculos e tecidos que eventualmente sofrem do tempo e uso. Perdendo a elasticidade, a pele torna-se grande demais para cobrir o que há por baixo e nasce as rugas.

Logo, na sua mocidade pode ser evitado. Toda a mulher deve iniciar uma verdadeira guerra para impedir o aparecimento das rugas e demais imperfeições muito comuns na pele. Uma pele bem lubrificada será a maior resistência ao aparecimento de imperfeições muito comuns na mulher. Usando um bom emoliente, você estará evitando qualquer imperfeição que venha prejudicar a sua cutis.

Antes que os cosméticos eram usados como atualmente, as mulheres pareciam velhas antes de chegar aos 40 anos. Mas, observe a mulher moderna que consegue chegar até os 60 e manter um rosto bonito.

Se começaram a surgir algumas linhas na sua cutis procure o auxílio do gel e da água fria, com fricções. Procure afastar do seu rosto os tecidos gordurosos e você terá sempre uma pele bonita e bem feita. Proteja seus olhos, evitando frotas excessivamente de maquiagem a luz, usando óculos escuros especialmente se você gostar da vida ao ar livre.

Rir demasiadamente poderá resultar em algum defeito para o seu rosto. Poderá até provocar rugas difíceis de serem retiradas.

MANIA ESCRIBE:

Hoje, pela manhã, chegou a carta de Mirna. Aproveitou o domingo para me escrever e



a) — Uma boa limpeza com creme deve ser parte integrante de toda a "make up" de sua beleza. Use à noite para remover o seu "make up" diário e para a limpeza da pele. Depois use um adstringente.

contar as mágoas. E' jovem ainda, apesar de casada. Muito modestamente diz que ainda provoca comentários e fluxus (assobios) quando passa por uma roda de rapazes (torna pública essa qualidade de Mirna, porque o marido não pode invocá-la como motivo de desquite).

A carta é uma auto-anatomia-biografia da Mirna que pretende demonstrar as "evitáveis" aptidões para o teatro que ela possui. Sendo alta, esbelta, dona de uma voz grave com tonalidades suaves e

de um "sex-appeal" como poucas estrelas de Hollywood ela se julga nascida para o palco.

"Além disso", ela se analisa, "sou dotada de grande poder emotivo", dizes capazes de fazer chorar e rir ao mesmo tempo e comover a platéia mais britânica que houver".

Diz mesmo que pode ser aproveitada até em operetas pois não canta muito mal.

Tudo esse potencial de talentos variados se desperdiça inutilmente, porque a pobre da Mirna tem um marido com anti-ideias teatrais.

Mirna já empregou todos os meios possíveis para fazê-lo compreender que se trata de uma arte das quais, em épocas idas, até os deuses tomavam parte. Argumenta que Sarah, a filha dileta do estadista Churchill é atriz teatral. Para ele teatro, foi, e será sempre, a visão de pernas torneadas, balançar de cadeiras corbeles no camarim da estrela e um programa noturno especial, extra-espetáculo. Como bom burguês, ele não pode sequer suportar a idéia da própria mulher vivendo esses papéis.

Mirna arranjou contratos para representar peças de fundo canco. Doroféia e Hamlet, pagou diversas vezes as entradas para o marido se acostumar ao bom teatro, mas ele se mantém irreduzível, inamovível e vitalício na recusa como os

TÉATRO

"A INTERPRETAÇÃO DE

"CAMINHANTES SEM LUA"

Sábado Magaldi

São quase inevitáveis, numa estreia, os desajustes. Os acessórios ainda não totalmente disciplinados. O natural nervosismo dos intérpretes. Os pequenos lapsos que o contato direto com a platéia torna nítidos. No tocante à representação, há sobretudo um fator que determina o ritmo da peça: a participação do público, desconhecida de todos na noite da estreia.

Considerando esses aspectos que influem na coordenação do espetáculo, forosco é dizer que o elenco de "Caminhantes sem lua", de maneira geral, saiu-se bem na primeira. Formado de elementos que em diversas ocasiões, de

monstraram reconhecidas qualidades em nossos palcos, a direção agiu com acerto na tarefa de conseguir um resultado homogêneo da interpretação.

Destacou-se, sem dúvida, no conjunto, a atriz Aurora Aboim. No personagem Beatriz, a esposa que conhece a frustração do próprio lar, e luta por salvar a filha, revelou o domínio, segurança, adequada expressão fisionômica, uma firmeza dentro do desespero que muito se ajustava à psicologia do papel.

Quanto ao trabalho de Sady Cabral, tenho a ressaltar a exata compreensão da criação dos autores. Foi um Miguel real, humano, com uma atitude que não omitiu as menores intenções do personagem. Apenas, prejudicou grandemente a interpretação pela dicção falha, que impediu a nitidez das palavras. O nervosismo, talvez, levou Sady Cabral a mastigar as sílabas, perdendo-se em algumas cenas o sentido do texto.

Nely Rodrigues, a quem foi confiado o principal papel da peça, mostrou-se a atriz consciente e talentosa, que se afirma dia a dia como um dos valores representativos do nosso teatro. Fisicamente indicada para viver a pintora Jordana, identificou-se sem erro ao papel, marcando um dos pontos altos do espetáculo. Eu gostaria de ver Nely Rodrigues num personagem mais exigente, a fim de saber quais as possibilidades do seu talento.

Na Camila que perdeu a razão, Nicette Bruno confirmou as qualidades que fazem dela um dos melhores valores jovens dos palcos cariocas. Defendeu com muita vivacidade e rica emoção um longo monólogo, que uma interpretação falha tornaria insuperável.

Belmira de Almeida, na cartomante, esteve discreta, sem valorizar ou comprometer o conjunto. Penso que lhe faltou mais oportunidade, e a indecisão do personagem, irretratado na peça, confundiu a linha de seu desempenho.

Como adolescente apaixonada e ingênua, Flora May mostrou-se deslocada. Pode-se lembrar que fez o máximo que podia. Mas não valeu a pena ter-se esforçado.

Na estreia, ao que soube fatigado pelo excessivo trabalho de várias madrugadas, como assistente da direção, David Conde não se saiu bem. Caricaturou um pouco, no primeiro ato, o sentido do personagem. Mais ajustado, no final, ainda assim não utilizou convenientemente a voz, que fugiu à realidade das cenas. Uso essa franqueza a respeito da interpretação de David Conde porque, além da função crítica, sei que em outros papéis teve oportunidade de realizar-se melhor.

Não foi comprometida, porém, a unidade da representação. Os espectadores do Fenix podem assistir, no momento, a um dos bons desempenhos dos nossos palcos.

O MAIOR "GOSTOSÃO"

Sabemos perfeitamente que em todos os seus filmes, Bob Hope sempre se mete em aventuras românticas, seja com nativas das ilhas do sul, seja com escravas orientais ou garotas ocidentais.

O caso, é que ele não olha para trás, segundo a sua filosofia, o que que cai na rede é peixe! Entretanto, até então, Bob tem sido um "pescador", de azar, pois que todos os "peixões", que ele tenta agarrar, acabam sendo apinhados pelo seu amigo Bing.

Contudo, desta feita, em "O gostoso", Bob conseguiu, finalmente, um fim honroso, graças a sua persistência, simpatia e, principalmente, a ausência de Bing... para não atrapalhar!

ROBERT TAYLOR, EM "ARMADILHA" A PROXIMA APRESENTAÇÃO DOS TRES CINES METRO

Tudo o material de que se fazem os grandes "westerns", — armas de fogo em ação, ataques ferozes de índios, lutas de vida ou morte e belíssimos cenários naturais — apresenta-se magnificamente combinado em "Armadilha", uma magnífica realização da Metro-Goldwyn-Mayer.

Sam Wood, o diretor, escolheu Robert Taylor, como o homem capaz de viver do melhor modo a emocionante aventura narrada na película, e o corretor ator correspondeu brilhantemente a sua expectativa, apresentando

um "Ward Kinsman" excelente, uma caracterização que se contrasta entre as melhores de sua carreira.

Também em papéis de grande destaque, vemos a adorável Arlene Dahl, cada dia mais provocante e sedutora, John Hodiak, Leon Ames, Don Taylor, Jean Hagen, Bruce Cowling e grande número de figurantes.

Uma como a mais realista fotografia de guerra jamais tomada.

juizes que aplicam a lei que exige a autorização do marido para a mulher "se lançar na vida artística" — palavras textuais de Mirna. Consciente da grande artista que o Brasil está perdendo ela me escreve para saber o que deve fazer com a "enorme" vocação que tem.

Mirna não se aborrece. Meu conselho será como o desejo do Hamlet que você tanto gosta: rude mas não impiedoso.

Mirna, deixe essas idéias e se possível esse marido. Se você acha que tem vocação para o teatro, então, considere-se perdida. Vocação é nome que os críticos empregam para os máus artistas: fulano promete, tem uma grande vocação...

Teatro e outras coisas no gênero, exigem "necessidade", quer dizer, impossibilidade de viver fora dele. E isso você não tem, senão já teria comprado uma permanente do Teatro Recreto para o seu marido e mandado ele às fúrias.

Como não quero ser acusada de desmatar o seu "lar", deixo a você a resolução do problema marital. Quanto ao teatro, contente-se com os assobios, são os aplausos que você merece.

As vezes somos animais. Existem pessoas que são sempre uns animais. Outros uns bichinhos. Outros uns cavalos. Mas isto é precisamente outra história.

Faço uma comparação dos homens com os animais da mesma maneira que poderia fazer dos animais com os homens se a minha cultura em matéria de zoologia fosse além do pouco que vai. Já não estou falando da parentela exclusivamente física que essa é mais fácil. Vou ao conjunto que faz uma personalidade. Isso sim. Dos homens, como os conosco, com os animais, como os imagino. Porque, repito pouco sei do verdadeiro caráter dos bichos.

Concordo com Vinicius de Moraes que dizia sempre ser a galinha e a vaca os mais puros, altruístas e líricos dos seres. As galinhas nem tanto. Talvez, esta minha certa antipatia exista no subconsciente por elas (as galinhas) serem madrugadoras barulhentas e brincarem de manhã cedo com o galo que mora debaixo da minha janela. Mas as vacas (principalmente as vacas pastando, dando leite e posando para quadros) humanizam qualquer paisagem com aquele olhar manso, vago, aquela filosófica maneira de virar a cabeça para ver quem é você que vem chegando.

Não posso pensar em vacinhas sem ficar sentimental. Aliás nem posso beber leite sem ficar melancólico. Tratando-se de queijo então (que parece mais alma, mais carne, menos água) fico macambuzio prá diabo.

As vezes nós mesmos somos animais. Porquinho no nascimento. Burro na escola. Ave no casamento. Lobo no amor. Pato na sacola. Avestruz em Portugal. Camelo na delicadeza. Urso na amizade. Foca no jornalismo. Papagaio na mulher. Bem-tem-vi na chantagem. Galinha no bonde e maravilhosamente vaca na paisagem.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATAS

O sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo sr. secretário A. B. L. Castello Branco, introdutor diplomático.

Fez, ontem, a sua primeira visita ao sr. embaixador Fernandes, ministro das Relações Exteriores, o sr. Antonio de Faria, novo embaixador de Portugal, que, nesta ocasião, deixou em mãos de excelência, credenciais das suas cartas credenciais, pedindo uma audiência de sr. presidente da República, a fim de fazer a entrega das mesmas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SEMPRE: Arnou de Melo.

— Luis Neves Paulo Tovar.

— Carlos Leite, médico.

— Engenheiro José Amorim Garcia.

— Basilio José Lauria.

— Ivan de Faria Drummond.

— Muelo, Pereira da Silva.

— William Mane.

— Benjamin Martins Correia.

— Alvaro Matos Nunes.

— José Brigueil.

— Augusto Soares Maciel.

— Pedro Antonio de Lima.

— Heitor de Oliveira Lirio.

— Manuel Francisco da Conceição.

— Antonio Lemos Maia Viana.

— Francisco Paroiz Cavalcante de Albuquerque.

— Daniel Ferreira Pestana.

— Coronel Julio Mirabete.

— Rui de Castro.

— Tertuliano Guimarães.

— Anísio Pereira Lira.

— Adolfo Castro Pais Barreto.

— SENHORAS:

— Maria de Lourdes Couto de Souza, esposa do capitão Joaquim Couto de Souza, superintendente de Transporte da Prefeitura do Distrito Federal.

— Gabriela Bensaionzi Lage.

— Judith das Chagas Melo.

— Olívia Brandão.

— MENORES:

— Hamar, filho do tenente Horacio Maciel Filho e sra. Ilda Freitas Maciel.

— Zenilson, filho do sr. Wilson Barbosa dos Santos e sra. Zeni Coelho dos Santos.

— Alvaro, filho do casal Oliveira e sra. Leon Miguel.

— MENORES:

— Odellia, filha do casal Eugenio Tavares Coni-Terezinha de Medeiros Coni.

— Zeli, filha do sr. Telmo Arrabal e sra. Caelida Lopes Arrabal.

— Maria Cecilia, filha do casal, Domingos Ferreira Aires-Eunice Gomes Aires.

— NASCIMENTOS

— Está em festas o lar do sr. Jeremias José dos Santos e da sra. Carmelita Alves dos Santos, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de João Ricardo.

— Nasceu nesta cidade, a menina Maria Lucia, filha do casal Leonor-Jorge Washington de Souza Lobo.

— Nasceu a menina Solange, filha do sr. Nelson Augusto Ferreira e da sra. Lucília Pedreira Ferreira.

— Nasceu nesta capital a menina Helena, filha do sr. Antonio Padua Teixeira da Silva e da sra. Nicary Pires da Silva.

— NOIVADOS

Contrataram casamento o sr.

— "EFICIENCIA E PERSONALIDADE COMO FATOR SOCIAL" — No dia 26 do corrente mês, às 15 horas, no auditório do D. A. S. horas, a conferência será dada no Edifício Andorinha.

— BODAS DE PRATA

O casal Alvaro e Alina Camargo da Silva, comemorando suas bodas de prata, seus filhos mais novos, celebraram na igreja do Divino Espírito Santo, na Piedade, hoje, às 15 horas, missa em ação de graças pela vida, e, em seguida, um coquetil, oferecido aos convidados, com a presença de uma mesa de doces.

— CONFERENCIAS

— "EFICIENCIA E PERSONALIDADE COMO FATOR SOCIAL" — No dia 26 do corrente mês, às 15 horas, no auditório do D. A. S. horas, a conferência será dada no Edifício Andorinha.

— BODAS DE PRATA

O casal Alvaro e Alina Camargo da Silva, comemorando suas bodas de prata, seus filhos mais novos, celebraram na igreja do Divino Espírito Santo, na Piedade, hoje, às 15 horas, missa em ação de graças pela vida, e, em seguida, um coquetil, oferecido aos convidados, com a presença de uma mesa de doces.

— CONFERENCIAS

— "EFICIENCIA E PERSONALIDADE COMO FATOR SOCIAL" — No dia 26 do corrente mês, às 15 horas, no auditório do D. A. S. horas, a conferência será dada no Edifício Andorinha.

— BODAS DE PRATA

O casal Alvaro e Alina Camargo da Silva, comemorando suas bodas de prata, seus filhos mais novos, celebraram na igreja do Divino Espírito Santo, na Piedade, hoje, às 15 horas, missa em ação de graças pela vida, e, em seguida, um coquetil, oferecido aos convidados, com a presença de uma mesa de doces.

— CONFERENCIAS

— "EFICIENCIA E PERSONALIDADE COMO FATOR SOCIAL" — No dia 26 do corrente mês, às 15 horas, no auditório do D. A. S. horas, a conferência será dada no Edifício Andorinha.

— BODAS DE PRATA

O casal Alvaro e Alina Camargo da Silva, comemorando suas bodas de prata, seus filhos mais novos, celebraram na igreja do Divino Espírito Santo, na Piedade, hoje, às 15 horas, missa em ação de graças pela vida, e, em seguida, um coquetil, oferecido aos convidados, com a presença de uma mesa de doces.

— CONFERENCIAS

RESUMO TELEGRÁFICO

Moscou teve medo

O refugiado político Dmitrievitch Kalinov, ex-membro do Estado Maior russo, que foi enviado para organizar o exército norte-coreano, disse, em artigo, que Moscou se negou a fornecer força aérea aos norte-coreanos, temendo provocar uma guerra com os Estados Unidos.

Dólares contra o comunismo

O Congresso norte-americano chegou a um acordo sobre o projeto de lei que concede a verba de 17 bilhões de dólares para que o país faça frente à crise coreana e ameaça de novas agressões comunistas.

Advertência egípcia

O Egito protestou ante a Inglaterra pelo fato do governo britânico ter ordenado a suspensão dos embarques de armamentos para os países árabes, dizendo que se isso acontecer, saberá onde adquire-las.

Os russos acusam

O Diário soviético "Izvestia" declara que os Estados Unidos estão procurando transformar o conflito da Coreia numa guerra mundial, mediante "provocações" contra a China Comunista.

Declarações do líder comu-

nista

O líder comunista alemão, Walter Ulbricht, declarou que o povo leuto está disposto a "libertar a Alemanha Ocidental das cadeias imperialistas".

Críticas comunistas

O órgão oficial do Partido Comunista Russo, o "Pravda", disse que o novo secretário da Defesa dos Estados Unidos, general Marshall, é um instigador da guerra que o seu antecessor.

Modificação política

Observadores gregos interpretam a aceitação do novo governo da coalizão da direita, por parte dos Estados Unidos, como a mais notável modificação política da atual política, desde que foi proclamada a doutrina Truman.

Redução de auxílio

O Departamento de Estado norte-americano, anunciou que o auxílio econômico à Grécia será reduzido a "necessidades essenciais".

Solicitando o veto presi-

dencial

Educadores, escritores, cientistas e líderes religiosos, enviaram ao presidente Truman memorial, solicitando que seja posto o veto presidencial ao projeto de lei do Congresso contra os comunistas.

Esclarecem que o mesmo refere-se ao tradicional conceito norte-americano dos direitos civis, constituindo seria anulação da liberdade de palavra e pensamento.

Críticas a Truman

O articulista Constantine Brown, em artigo publicado no "Sunday Star", critica o presidente Truman e o secretário de Estado Acheson, por procurarem "impedir que a Espanha participe em luta contra as forças comunistas".

Paralisação comercial

O presidente da Federação do Trabalho dos Estados Unidos pronunciou um discurso na convenção anual daquele organismo, dizendo que deveria ser solicitado ao presidente Truman, a suspensão de todo e qualquer ato comercial com a Rússia, cujo único propósito é a guerra.

Exportação suspensa

O governo britânico anunciou que suspenderá temporariamente o embarque de maquinaria utilizável na produção de guerra, com destino à União Soviética ou países satélites.

Situação crítica

A situação política da Inglaterra é bastante crítica ante o perigo que ameaça o governo trabalhista, colocado em xeque por Churchill, em face do programa de nacionalização da indústria siderúrgica.

Reconhecimento de Israel

A Índia acaba de reconhecer oficialmente o Estado de Israel. Tal fato poderá colocá-la em condições de servir como mediadora nas disputas entre os países árabes e o Estado judeu.

"Guerra fria" na Propaganda

Russos e norte-americanos "brigam" em Viena pelo espaço vital, a fim de exibir a propaganda de seus filmes.

É como estão na "guerra fria", procuram menoscar-se uns aos outros.

OFENSIVA DE PROPAGANDA SOVIÉTICA

Ordenada Por Moscou Aos Comunistas de Todo o Mundo

LONDRES, 18 (U.P.) — O Cominform fez um apelo aos comunistas de todo o mundo para que iniciem uma "ofensiva" de propaganda, a qual deve estar intimamente ligada com a "prática revolucionária".

RECOMENDAÇÕES DO COMINFOM

O Cominform pediu aos seus partidários, tanto nas novas "democracias populares" como em "países imperialistas", que iniciem uma "ofensiva militante" de propaganda marxista-leninista. Um editorial publicado na última edição de um órgão da imprensa dizia que os objetivos da campanha deviam ser os seguintes:

- 1.º — Dar aos comunistas plena confiança na vitória completa da causa comunista.
- 2.º — Estimular o amor e a lealdade para com a União Soviética.
- 3.º — Propagar o ódio contra os "belicistas, imperialistas e seus agentes nas fileiras das classes trabalhadoras".

SALA DAS REUNIÕES



NOVA YORK — Vista geral da sala onde se reuniram os representantes das potências do Atlântico Norte no Waldorf Astoria

ADIADA A INCLUSÃO DA ALEMANHA NA FÔRÇA UNIFICADA DA EUROPA

Decidiu o Conselho do Atlântico Norte — Não Causou Surpresa a Decisão, Motivada Pela Oposição da França

NOVA YORK, 18 (U.P.) — O Conselho do Tratado do Atlântico Norte decidiu adiar por dez dias a decisão sobre a inclusão de forças alemãs na proposta força unificada de defesa da Europa. O adiamento dessa decisão não causou surpresa.

O ministro do Exterior francês, Robert Schuman, manifestou, repetidas vezes, suas dúvidas sobre a conveniência de armar a Alemanha e recebeu, ontem à noite, de Paris, ordens para manter firmemente essa atitude.

OPõem-SE A FRANÇA

NOVA YORK, 18 (U.P.) — A França manteve sua energia negativa com relação ao rearmamento alemão, enquanto 12 nações do Pacto do Atlântico, prepararam-se para a última tentativa de resolver o problema. Fontes francesas informaram que o presidente do Conselho Robert Schuman, não havia recebido autorização para concordar com uma nota em que se expressasse um "acordo em princípio" sobre a possibilidade de rearmamento da Alemanha Ocidental. A atitude francesa tem dificultado as entrevistas entre os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais. Os delegados das 12 nações, reuniram-se hoje para procurar redigir a nota oficial, mas diz-se que deixaram em branco o assunto de incluir a Alemanha nas defesas da Europa, até depois da reunião dos ministros do Exterior, hoje.

FRANCOFÔRTE, 18 (De Walter Runder, da U.P.) — Ex-generais alemães, alentos às deliberações que sobre a Alemanha mantêm em Nova York os ministros das Relações Exteriores das nações signatárias do Pacto do Atlântico, estão dando a conhecer o preço extra oficial que esperam pela participação alemã na defesa do ocidente da Europa.

O ponto de vista uniforme dos cidadãos gerais reflete que não será nada fácil conseguir número apreciável de alemães para vestirem os uniformes do exército ocidental europeu.

Estas opiniões também refletem o ponto de vista dos generais de que a posição alemã para discutir condições melhora consideravelmente, à medida que cresce entre as nações ocidentais a crença de que a Alemanha Ocidental deve participar da defesa comum. Dessejam eles, naturalmente, que o governo de Bonn, saiba tirar o melhor partido possível desta situação e muitas esteras aliadas.

TROPAS NA FRONTEIRA DA INDO CHINA

Concentradas Num Ponto Estratégico Em Frente às Rótas de Invasão — Atacadas Duas Guarnições Francesas

SAIGON, 18 (Robert Brason, da U.P.) — Informa-se que milhares de soldados comunistas vietnamitas estão concentrados ao longo da fronteira sino-indo-chinesa e que duas guarnições francesas que guardavam rotas de invasão foram atacadas, no que os meios militares julgam que pode ser o início de uma ofensiva geral vermelha.

QUATRO A CINCO MIL SOLDADOS COMUNISTAS

Um porta-voz do exército francês informou que de quatro a cinco mil soldados comunistas sitiaram a posição avançada francesa de Dongkhe, junto à fronteira chinesa e que se combate ali. De Hanoi, fontes francesas dizem que os vermelhos ocuparam, ontem, à noite, aquela posição avançada.

Disse ainda o porta-voz que outra força considerável cercou Laokay, a 267 quilômetros a oeste de Dongkhe, tendo começado a metralhar. Acrescentou que a polícia cefetuou, ontem, em Saigon, várias prisões, para frustrar o plano comunista de semear o pânico na cidade, atirando centenas de granadas de mão contra edifícios públicos, escritórios e ruas. Aparente, segundo o porta-voz, o plano terrorista deveria coincidir com os ataques, na fronteira.

Segundo a mesma fonte, a luta mais violenta foi a travada em Dongkhe, onde "houve alguns mortos e feridos, mas que ainda se mantêm". As informações do serviço secreto dizem que isso pode ser o prelúdio de uma ofensiva geral.

PARAQUEDISTAS DESCEM EM DONGKHE

A luta começou sábado e a guarnição sitiada tem estado sob constante fogo de canhões e morteiros. Informações fidedignas dizem que paraquedistas desceram em Dongkhe, para reforçar a guarnição. Extra-oficialmente, disse-se que a guarnição francesa teve cinquenta soldados franceses mortos e cem feridos.

As forças francesas estão se preparando há meses para a ofensiva vietnamita que se esperava. Entretanto, não se contava com operações em larga escala antes da estação seca — outubro e novembro.

Segundo o editorial, os círculos dirigentes dos Estados Unidos aceleram febrilmente seus preparativos bélicos, aumentando seu orçamento militar e obrigando seus Associados Europeus a fazerem o mesmo. Acrescenta que estas atividades agressivas são acompanhadas por enorme propaganda e "exportação canibalesca por uma guerra preventiva e o emprego da bomba atômica contra a União Soviética."

Acrescentou que é a União Soviética quem deve aprender a distinguir entre amizade internacional, acrescentando:

ATINGINDO OS OBJETIVOS



COREIA — Super-fortalezas voadoras B-29 despejando suas bombas contra um objetivo comunista na Coreia. (Foto INP-DC, via aérea)

ACOLHERÃO E.E. UU. E INGLATERRA QUALQUER PROPOSTA DA RÚSSIA

A Respeito da Admissão da China Comunista Nas N. U. — Favorável a Inglaterra e a Essa Admissão

NOVA YORK, 18 (U.P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas será inaugurada amanhã, às 15 horas.

Os círculos autorizados desta cidade dizem que tanto os E.E. UU. como a Inglaterra acolherão com prazer qualquer proposta da Rússia a respeito da admissão da China Comunista nas Nações Unidas. Os Estados Unidos opõem-se a essa admissão, mas a Inglaterra favorece os comunistas chineses.

A ATITUDE DA INGLATERRA

Informa-se que o chanceler Bevin comunicou ao secretário de Estado, sr. Dean Acheson, que a Inglaterra, enquanto não tenha alterado sua decisão de apoiar a admissão da China Comunista nas Nações Unidas, não realizará nenhum esforço nesse sentido.

Por outro lado, afirma-se que a França somente apoiaria a China Comunista se o governo vermelho chinês desse garantias absolutas de que não ajudará os comunistas do Vietnã, na Indo-China, contra as quais a França luta há vários anos.

PREVENDO NOVA AGRESSÃO COMUNISTA

NOVA YORK, 18 (U.P.) — John D. Hickerson, Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos da ONU, declarou, num discurso, que os Estados Unidos propõem ante a Assembleia Geral da ONU se faculte a si mesma o direito de tomar uma decisão imediata e eficaz contra qualquer futura agressão comunista, se o Conselho de Segurança ficar paralizado para agir em virtude do veto soviético.

"A nossa delegação" — disse Hickerson — "apresentará propostas detalhadas para reforçar a Assembleia Geral, a fim de que a ONU possa conservar a paz e a segurança internacionais. Estudaremos cuidadosamente propostas similares que forem apresentadas por outros

Ataca a Rússia a América Latina

INVESTIDA DE MALIK EM LAKE SUCCESS REPELIDAS PELO EMBAIXADOR EQUATORIANO AS ACUSAÇÕES DO DELEGADO DA UNIÃO SOVIÉTICA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — A atitude da América Latina, surpreendida em tormentosa situação por se mostrar amistosa para com os Estados Unidos e a Ásia, foi violentamente atacada pelo sr. Jacob Malik, no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

REPELIDAS AS ACUSAÇÕES

O sr. Malik declarou que os países latino-americanos não fazem outra coisa si não obedecer as ordens do Departamento de Estado.

O embaixador equatoriano, sr. Antônio Quevedo, delegado de seu país ante o Conselho de Segurança, desmentiu energicamente, em nome de todos os países latino-americanos, as acusações soviéticas, dizendo que os países americanos mantêm inquebrantável atitude amistosa para com os países da Ásia sem esperar que os Estados Unidos lhes indiquem o caminho a seguir, nesse particular.

Acrescentou que é a União Soviética quem deve aprender a distinguir entre amizade internacional, acrescentando:

QUALQUER QUANTIDADE DE SOLDADOS

Será Aceita Para Combater os Comunistas Coreanos — Diminuído o Total de Mil Homens Exigido Pelo Comando Único

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Círculos autorizados dizem que está sendo estudada a possibilidade de ser diminuído o atual mínimo de 1.000 homens estabelecido pelo Comando Unido da Coreia para cada país aliado que lutará contra os comunistas coreanos.

QUALQUER NUMERO DE HOMENS

Dizem que os chefes militares estão estudando também o assunto da cooperação, isto é, quanto ao equipamento e transporte aos Estados Unidos de qualquer número de homens que for possível facilitar por outras nações americanas.

Até agora o Comando Unido desejava que cada país equipasse e transportasse seus próprios homens, o que se torna difícil em alguns casos.

Fontes norte-americanas ofereceram assistência ao Comando Unido, dentro de suas possibilidades. Algumas destas ofertas já foram dadas a conhecer, contando-se entre as mesmas a decisão do Panamá e Costa Rica de consentir no estabelecimento de bases em seu território, o carregamento de carne argentina e os artigos alimentícios e matérias primas que o Brasil ofereceu no valor de 50 milhões de cruzeiros.

PLANO PARA A DEFESA CIVIL CONTRA UM ATAQUE ATÔMICO

Enviado Por Truman ao Congresso Norte-Americano — Incluídas as Principais Cidades e Zonas Industriais

WASHINGTON, 18 (De Louis Cassels, correspondente d. U.P.) — O presidente Truman enviou ao Congresso um plano geral para a defesa civil contra um ataque atômico, com a advertência de que a Rússia "tem poderes para atacar intencionalmente nossas cidades".

AS PRINCIPAIS CIDADES E ZONAS INDUSTRIAIS INCLUIDAS NO PLANO

Disse que qualquer ataque atômico "teria efeito particular" e acrescentou que estabeleceria uma Administração da Defesa Civil provisória para que funcionasse até a criação, por parte do Congresso, de um organismo permanente, o que provavelmente não seria feito até 1951. O plano geral foi redigido pela Junta Nacional dos recursos de defesa para a organização da defesa civil, incluindo 140 grandes cidades e as principais zonas industriais que seriam possíveis alvos de ataques atômicos.

Num livro de 149 páginas, que se preparou precipitadamente depois de começada a guerra na Coreia, a Junta advertiu que, "pela primeira vez em 136 anos, um inimigo tem poderes para atacar intensamente nossas cidades". Embora o plano geral constitua um acidente para levar as autoridades dos Estados e municípios a tomar medidas mais vigorosas, funcionários oficiais afirmam que levará "mais de dois anos" a prática, no caso de que o Congresso entre em ação rapidamente votando leis e concedendo os fundos necessários.

"SERÁ CUSTOSO" O PLANO — A Junta Nacional dos Recursos de Defesa nem sequer pretende calcular o custo de tal plano, e diz que isso "tem de ser determinado pelo Congresso e pelas legislaturas estaduais".

O presidente da Junta, W. Stuart Symington, limitou-se a dizer que "será custoso". O plano recomenda que, a seu devido tempo, sejam recrutados "milhões de voluntários civis", incluindo mulheres, para que integrem organismos de guarda anti-aéreos, brigadas de salvamento, polícia auxiliar, bombeiros e patrulhas do Hospital. O informe não mencionou.

FÔRÇAS ARMADAS DA O. N. U.

Reunindo Tropas Das Nações Que Fazem Parte do Organismo

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.)

— A Associação Americana para as Nações Unidas renovou suas exigências para o estabelecimento de forças armadas internacionais à disposição das Nações Unidas, sendo apoiada agora pelo chanceler Carlos Romulo, das Filipinas, e pelo ministro do Exterior da Austrália, sr. Percy C. Spender. Os mil membros daquela poderosa associação fizeram um apelo aos Estados Unidos para liderar tal movimento durante os debates da 5.ª Reunião anual da Assembleia Geral das Nações Unidas, a ser inaugurada amanhã.

CANÇÃO DA MORTE



COREIA — Metralhadoras manejadas por soldados sul-coreanos cantando a canção da morte enquanto atiram para o inimigo. (Foto INP-DC, via aérea)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

ENCONTRADO O CORPO DO PARAQUEDISTA ROBERTO

Diário **2** **SECCOIS**
Carioca

16 **SECCÃO**
PAGINAS **AZUL**

Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de Setembro de 1950.

SEPULTADO ONTEM NO CEMITÉRIO DO CAJU

O Cadáver Deu à Costa Na Praia da Piedade, Em Paquetá — Não Era Instrutor o Sargento Sydney

Cerca das onze horas de ontem foi encontrado em Paquetá, no local denominado Praia da Piedade, o cadáver do aluno-paraquedista Roberto Fernandes da Costa. Localizou-o o sr. Antonio Aires, que, passeando em

uma lancha de sua propriedade, junto à costa, avistou-o, recolhendo-o e comunicando o fato ao comissariado local. Informada, a Polícia Marítima providenciou a remoção dos restos mortais para o Rio.

O ENTERRAMENTO

Uma ambulância militar levou o cadáver de Roberto para o Hospital Central do Exército, onde foi armada a caça fúnebre e de onde saiu o enterro, às 17 horas, para o Cemitério do Caju, acompanhado por pessoas da família, pelo co-



Uma das últimas fotografias de Roberto Fernandes da Costa, o jovem aluno de pára-quedismo vítima do acidente de sexta-feira última, cujo corpo foi ontem encontrado em Paquetá



Estrela Maria, a menina que foi causa involuntária do assassinio de sua própria mãe

BATATAIS PERDEU ONTEM NO S. T. F.

Cabem Embargos, Ainda, Para Tribunal Pleno Decidir — Histórico da Causa

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal deu provimento ao recurso extraordinário interposto pelo Fluminense F. C. contra o acórdão da justiça trabalhista que deu ganho de causa a Batatais (Algisto Lorenzato), antigo profissional do tricolor, que reclama desde há muito direitos que considera adquiridos no clube a que serviu.

EMBARGOS

A decisão foi tomada na conformidade do pronunciamento do ministro relator, sr. Macedo Ludolf, que foi acompanhado pelo ministro Anibal Freire. Foi voto vencido o ministro Barros Barreto. Não está, porém, encerrada a história dessa causa que tem apaixonado a opinião pública e dividido os juristas, pois ainda cabem embargos, para que o Tribunal pleno diga a última palavra.

RETROSPECTO

Batatais perdeu inicialmente

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios" CONTADOS ATÉ A QUINTA APURAÇÃO 41.510 VOTOS

Modifica-se o Panorama Do Certame — Lançamento De Novas Candidatas — Homenagens — Outras Notas



Após a 5.ª apuração, na sede do River F. C., conversam animadamente Ivana Rodrigues e Vilma Santos Sergio, respectivamente, 1.ª e 2.ª colocadas no concurso

Matou a Mulher na Presença da Filha

Depois de Um "Week-End" Feliz, a Tragédia — Causa: Insistira Em Passear Com a Filha e Recusava Submeter-se a Uma Decisão Judicial

Na presença de sua filhinha de 7 anos, Jovani Caldwell, foi assassinada pelo ex-companheiro, em consequência de uma disputa sobre a posse da menina. João Tavares da Silva, o criminoso, acabava de convidar a mulher para resolver a questão em Juízo, legalmente. Recusou-se a mulher. Que ele, desse aos filhos uma desculpa qualquer: explicasse que ela morrera. João não conteve a sua ira e, sacando de uma raspadela, cravou-a três vezes nas costas de Jovani.

A UNIÃO

Há oito anos passados João Tavares da Silva e Jovani Caldwell amaram-se e foram viver juntos. O homem, se bem que ilegal a sua união, dedicou-se ao lar. Construiu uma pequena casa no morro do Pinto e o nascimento de três filhas con-

se da felicidade que João lhe proporcionava. Providenciou outros amores e terminou abandonando o lar. Seu companheiro tentou a reconciliação, querendo-a mesmo assim, pelo amor das crianças. Ela manteve-se irredutível. O homem, perdido a esperança, distribuiu as filhas: Estrela Maria ficou em casa de seu padrinho, Sebastião Tavares Vasconcelos, um primo de João, casado com d. Liza Lopes e residente no Largo São Francisco da Prainha, 15, segundo andar; Salvina também foi entregue ao padrinho; Luzia vive com uma antiga vizinha do casal dissolvido.

AMORES NOVOS

Há oito meses Jovani cansou-se da felicidade que João lhe proporcionava. Providenciou outros amores e terminou abandonando o lar. Seu companheiro tentou a reconciliação, querendo-a mesmo assim, pelo amor das crianças. Ela manteve-se irredutível. O homem, perdido a esperança, distribuiu as filhas: Estrela Maria ficou em casa de seu padrinho, Sebastião Tavares Vasconcelos, um primo de João, casado com d. Liza Lopes e residente no Largo São Francisco da Prainha, 15, segundo andar; Salvina também foi entregue ao padrinho; Luzia vive com uma antiga vizinha do casal dissolvido.



Jovani Caldwell

Mencões Honrosas Aos Trabalhadores

O Ministro Do Trabalho Baixou Ontem As Instruções Regulamentando a Concessão de Mencões Honrosas e Outras Distinções Aos Trabalhadores (Noticiário Na 2.ª Página Desta Seção)

ESFAQUEADO

Darcel retirou-se e Manuel mandou que o empregado fosse embora, a fim de evitar consequências. Não houve tempo.

Concedido o Mandado de Segurança Dos Detetives

Garantido Pela Justiça o Direito de Não Andar de Uniforme — O Restante Será Resolvido No Final — Decisão do Juiz Alcino Pinto Falcão

O Juiz Alcino Pinto Falcão, da Primeira Vara da Fazenda Pública, concedeu liminarmente o mandado de segurança impetrado pelos detetives na parte que se refere ao uso de fardamentos quando em serviço da Rádio Patrulha, deixando para apreciação posterior a solicitação concernente à definição das funções dos impetrantes.

CONCEITO

Em seu despacho salientou o Juiz Pinto Falcão a sua estranheza ante a originalidade da polícia carioca pretendendo fornecer os seus detetives. No consenso geral, os policiais conhecidos por "detetives" são exatamente aqueles encarregados de diligências que exigem discrição na maneira de investigar. Pode admitir que o detetive se distinga, usando trajes incomuns, desde que o exija a natureza do seu trabalho. Andar de farda e distintivo, para



NOVO ASSALTO Timbaúba

Mais um motorista assaltado. Desta feita o caso teve lugar na jurisdição do 21.º distrito, na Circular da Penha.

Os detalhes do novo assalto já são bem conhecidos achando-se o motorista vitimado no hospital do IAPETC, depois de receber os primeiros socorros no nosocomio Getúlio Vargas. Não é de espantar a repetição do que se deu com o infeliz "Pará Rico".

Além da influência que os casos criminais em geral têm sobre as pessoas com inclinações delituosas dando margem

MATOU, COM O MACHADO, O AGRESSOR DO PATRÃO

Autor Do Crime Um Rapazinho De 15 Anos — O Morto Era "Pará", Um Homem Temido Em Parada De Lucas

Darcel de tal jogador e valentão, conhecido em Parada Lucas pela alcunha de "Pará", entrou ontem, de baralho em punho, no Armazém Confiança, sito na mesma localidade e comunicou ao dono da casa (o português Manuel Souza Pinto) que ia "botar banca". O empregado do armazém, Geraldo Bernardo Cruz, de 15 anos de idade, advertiu Darcel de que não consentiria no jogo. O valentão deu um pontapé no menino, mas, para surpresa de todos, Geraldo reagiu com vantagem.

Logo depois voltava Darcel armado de faca. O comerciante tentou convencer o jogador de que devia dar o incidente por encerrado. Mal iniciou o seu discurso, porém, "Pará" deu-lhe uma facada no abdômen.

CASTIGO

Praticado o crime, empreendeu o rapazinho a fuga, mas, ao ser visto por um policial, pediu ao amigo que permitisse untar seus cabelos. Em resposta, ouviu atrás de si a voz de Darcel respondendo:

— Toma a brilhantina!

Ao voltar-se avistou o amiguinho que, com uma garrucho de dois canos na mão, disparava contra ele. A polícia de Duque de Caxias está investigando o caso. No clichê acima, vê-se o pequeno Sebastião, após receber socorros no hospital.

que os mesmos se repitam aqui ou acolá, com os mesmos detalhes e as mesmas possibilidades, é de salientar o fato de que a Polícia, apesar do tempo decorrido, nada ter esclarecido quanto a morte violenta do motorista profissional Euclides da Rocha Menezes, encontrado no interior do seu Chevrolet "grenat" amarrado, amordaçado e estrangulado. Convencidos de que as autoridades policiais não dispõem de elementos capazes de esclari-

MENÇÕES HONROSAS AOS TRABALHADORES

Regulamentado o Decreto Pelo Ministro Do Trabalho — Representação Na Comissão Especial — Os Prêmios e Condições

O ministro do Trabalho, sr. Marcelino Dias, baixou ontem as instruções que regulamentam o decreto pelo qual se concedem menções honrosas aos trabalhadores que se destacam pela produtividade. Determina o regulamento que, durante o ano de 1950, a Comissão Especial, constituída de dois representantes dos empregadores e dois dos empregados, indicados pelas respectivas Confederações, mais os Consultores Jurídico e Técnico do Ministério e um membro do Gabinete, sob a presidência de quem o ministro indica, a essa comissão caberá conferir os prêmios e menções honrosas, apresentando-os aos candidatos por intermédio dos membros do Congresso Nacional, os membros da própria Comissão dos diretores de serviços federais, estaduais e municipais de atividades industriais ou comerciais, das Delegações Regionais de Trabalho, dos diretores de entidades sindicais ou dos órgãos designados de colaboração com o Estado. A Comissão fará diligências nas épocas próprias e diligenciara para comprovar o merecimento dos candidatos.

CONDIÇÕES

São as seguintes as condições determinadas para o lançamento de candidaturas:

- a) — a manutenção continuada, por mais de 20 anos, do próprio estabelecimento, ou serviço em condições de eficiência e de bom atendimento ao público;
- b) — a iniciativa, corada do êxito, de atividades ou serviços dantes não mantidos no país;
- c) — a fabricação de produtos que evitem a importação de similares estrangeiros ou que, pela sua influência na economia nacional, representem vantagem manifesta para o país;
- d) — a exportação de produtos em condições de preço e qualidade que assegurem, na concorrência comercial, os mercados externos para o país, fortalecendo-lhe a posição cambial;
- e) — o lançamento, a aplicação de normas técnicas e a racionalização de processos de produção ou de trabalho, com vantagem para a economia nacional;
- f) — a manutenção de serviços sociais em favor dos próprios empregados e das respectivas famílias;
- g) — a manutenção de boas condições higiênicas no serviço, principalmente nos trabalhos perigosos ou insalubres, ou a adoção de meios de defesa da saúde do trabalhador superiores aos obrigatórios por lei;
- h) — a criação de obra de relevante interesse cultural, pela sua importância técnica, científica ou literária;
- i) — Em relação aos empregados:
 - a) — a execução de serviços a seu cargo, com alta produtividade, durante período apreciável de tempo;
 - b) — a apresentação de sugestões tendentes a melhorar o processo ou a forma de produção, assim como a eficiência dos serviços;
 - c) — as invenções de utilidade econômica ou social;
 - d) — a permanência continuada na empresa com assiduidade e sem notas desabonadoras, por mais de 30 anos;
 - e) — a manifestação do espírito de dedicação à empresa e aos companheiros de serviço, assim como a realização de esforços em prol da harmonia social;
 - f) — a manifestação de sadio espírito de simpatismo, pela associação ininterrupta, assiduidade às reuniões sociais e condições de qualificação com o sindicato da respectiva categoria profissional, por mais de 30 anos;
 - g) — atos de bravura ou desprendimento pessoal em favor de companheiros ou em serviço;
 - h) — a criação de obra de relevante interesse cultural, pela sua importância técnica, científica ou artística.
- j) — As indicações serão distribuídas equitativamente entre os membros da Comissão, competindo-lhes relatar e votar.
- k) — Juntamente com o relatório, o relator apresentará o seu voto ou proporá a diligência que julgar necessária.
- l) — As indicações provenientes dos Estados serão previamente informadas pelo respectivo Delegado Regional de Trabalho, com a audiência dos assistentes a que alude o § 2º do art. 1º.
- m) — Somente prevalecerá a indicação que tiver em seu favor a votação de, pelo menos, cinco membros da Comissão.
- n) — O presidente da Comissão, além do voto próprio, terá também o de qualidade, em caso de empate.

OS PRÊMIOS

As indicações da Comissão Especial serão aprovadas pelo ministro, que atribuirá as menções, inseridas em livro especial, conferindo-se diploma e, em casos excepcionais, um prêmio em dinheiro. A entrega de distinções far-se-á sempre em datas festivas nacionais, de preferência a 15 de maio. Os empregados e empregadores agraciados poderão ser trazidos ao Rio, para receber seus prêmios, custeando o governo a viagem, hospedagem, dada de preferência na ilha das Flores. A título de prêmios especiais, poderão ser concedidos viagens a estrangeiros, trabalhadores distinguidos, bem como aos membros de suas famílias, que vivam na sua dependência. Tais viagens podem ser feitas no país ou exterior. Os representantes dos empregados e empregadores servirão na Comissão por dois anos, podendo ser reconduzidos.

SEBASTIÃO ENCONTROU O "BROTINHO" PERDIDO

Apesar de Casado, Estava Disposto a Tomar Conta da Menina — A Carteira de Investigador Era Simples Divertimento

A menor, Diva Magalhães, que há dias desaparecera da casa, foi encontrada ontem pela R.P. 67, quando, em companhia do falso investigador Sebastião Pórtio Luiz, viajava num bonde para Vicente de Carvalho.

Quem a localizou foi uma amiga de sua família, a sr. Elvira Silva, residente à rua Zerra de Menezes. Encontrou-a em Madureira, quando fazia compras. Diva estava acompanhada por Sebastião, que, interpelado por D. Elvira, disse estar protegendo a moçinha no exercício de suas funções policiais. A senhora, porém, desconfiou de que Sebastião mentira e pediu o auxílio da Ra-

dio Patrulha, que efetuou a prisão. Na delegacia do 24.º Distrito Sebastião declarou que pretendia mesmo tomar conta da moça, embora seja casado (reside à rua das Lavadeiras 328). Usava uma carteira falsa de investigador para se distrair.

Diva, por seu turno, declarou que conhecia Sebastião há pouco tempo, mas abandonara a casa por seu próprio gosto. Residia com seus pais (casal Alberto J. Magalhães, residentes à rua dos Cajueiros, 129) e há 6 ou 7 dias resolvera conquistar sua autonomia.

O falso investigador ficou preso e a moçinha foi encaminhada ao Juízo de Menores.

GRANDE CONCURSO..

(Conclusão da 1.ª página)

afinco no justo interesse da vitória, consubstanciada nos títulos e nos presentes que serão conferidos pelo DIÁRIO CARIOCA. Assim como Ivana Rodrigues e Vilma dos Santos Sérgio ultrapassaram a casa dos 10.000 votos, outras candidatas estão vivamente empenhadas na conquista da colocação idêntica à fim, que também tenham direito ao farto material de propaganda.

AS HOMENAGENS AS CANDIDATAS

As candidatas ao nosso Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" têm sido alvo das mais variadas homenagens, destacando-se, entre outras, os bailes em diversas partes dos subúrbios. Sábado, passado, por exemplo, houve uma tarde dançante no "River" em Piedade, na Penha, um animado baile organizado pelo "Exporte Clube Brasileiro", lançado da candidatura de Selma do Carmo. Para aquela festa, que foi coroada do maior brilhantismo, foram convidadas todas as concorrentes ao título lançado pelo DIÁRIO CARIOCA, não podendo as mesmas comparecerem, em sua maioria, em virtude de terem de se distribuir pelas diversas festas que lhes foram oferecidas. Estiveram, porém, presentes à homenagem de Selma do Carmo. As candidatas foram Lidia dos Santos e Vilma dos Santos Sérgio, que representaram as demais concorrentes.

COLOCAÇÃO GERAL

Em consequência da última contagem de votos, realizada no dia 16.º, passado, na sede do "River P. C.", passou a ser seguinte a colocação geral das candidatas: Ivana Rodrigues (E. Novo) 12.217; Vilma dos Santos (Piedade) 10.579; Selma do Carmo (V. da Penha) 10.533; Jurema Sales (Piedade) 2.930; Cacilda Delagave (Bonsucesso) 2.123; Lidia dos Santos (Cascadura) 1.346; Apolymy Delagave (Cascadura) 1.306; Leontina A. Costa (Itaja) 935; Arlinda Barroso (Piedade) 891; Zenir Carvalho (Madureira) 669; Celina Pio dos Santos (Realengo) 500; Teresinha Silva (Piedade) 264; Celi Carvalho (Piedade) 263; Jurema dos Santos (Quintino) 245; Aurea Maia (Colégio) 218; Ana Xavier (N. Iguaçu) 168; Vilma de Souza (Deodoro) 147; Ivone de Carvalho (Cascadura) 139; Maria Lúcia (Bonsucesso) 130; Aurea C. Silva (Piedade) 115; Dalva Loureiro (M. Hermes) 103 votos.

VOTOS COMERCIAIS

Dos votos conferidos a Ivana

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em

Residente na Estação de

Nome do votante

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1955.

LADISLAU VINHAIS Seu Faecimento, Ontem, Nesta Capital

Faleceu ontem na Delegacia do 9.º Distrito, onde estava de serviço, o comissário Ladislau Vinhaís. Encontrando-se no exercício de suas funções, Ladislau Vinhaís sentiu-se cansado e deitou-se para repousar, adormecendo para não mais despertar.

O extinto era veterano jornalista, tendo exercido por muitos anos as funções de secretário do "Correio da Noite". Ultimamente representava esse vespertino junto ao gabinete do ministro da Justiça, tendo por eleição de seus companheiros da sala, de imprensa, ocupando o cargo de oficial de gabinete do ministro, na gestão Costa Neto. Casado, há poucos dias nascera o seu primogênito. Seu sepultamento teve lugar ontem mesmo, às 11 horas, sendo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Fizeram-se representar na cerimônia fúnebre o ministro da Justiça, pelo seu ajudante de ordens, tenente Jason Soares, o chefe de Polícia, pelo capitão Carvalho, seu oficial de gabinete e a sala de imprensa pelo jornalista José de Paiva Prudente.

Mato com o...

(Conclusão da 1.ª página)

deu a fuga. Geraldo, entretanto, armara-se de um machado e perseguiu "Pará", alcançando-o, vibrou-lhe uma pancada na cabeça. "Pará" saltou morto. O menor fugiu. Manuel foi levado, em ambulância, para o Hospital Getúlio Vargas.

SURRADO UM COMISSÁRIO POR ELEMENTOS DO P.C.

A DELEGACIA FICOU EM CACOS — PRESOS TRÊS DOS TURBULENTOS

Em Campo Grande quase que em frente à delegacia do 28.º Distrito Policial, elementos do extinto Partido Comunista ao serem interrompidos pelo comissário Newton, num comício que realizavam por conta própria,

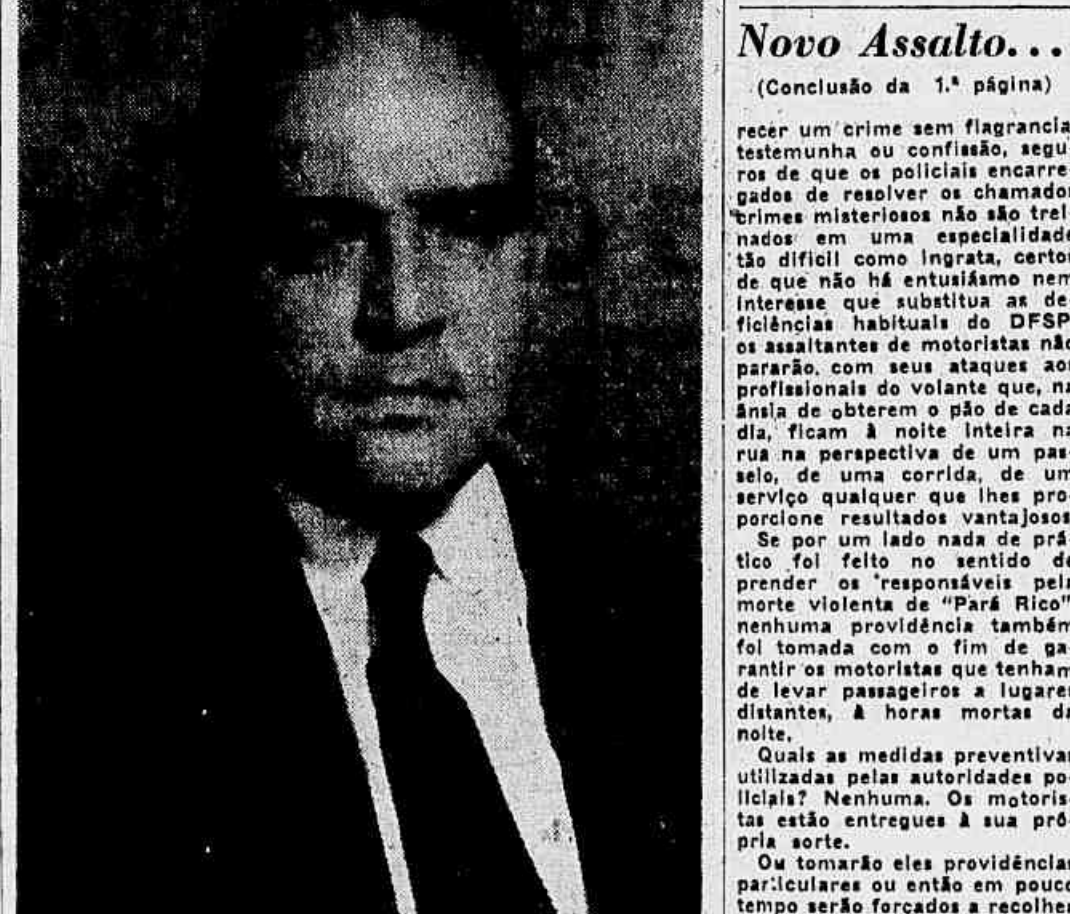
agrediram o policial a socos e ponta-pés, causando-lhe graves lesões. Populares que presenciaram a estúpida agressão acorreram em socorro do comissário enquanto outros se dirigiram à delegacia pedindo reforços.

PRESOS

Quando a chegada do reforço dos Santos o medico Eros Luavos Martins Teixeira que agrediu o comissário e o agremiador José Matias Neto todos

NOVO ADMINISTRADOR PARA A LEOPOLDINA

Nomeado o Eng. Feliciano de Souza Aguiar — Regozijo Entre o Pessoal



Engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, administrador geral da Leopoldina

Por designação do presidente da República foi nomeado para o cargo de administrador geral da Leopoldina, o eng. Feliciano de Souza Aguiar, em substituição do eng. José Carlos de Moraes Sarmento, que demitiu-se.

A pessoa do novo administrador geral da empresa, é, nos meios ferroviários do país, uma das mais competentes, segundo atesta o seu passado de trabalho. Serviu como engenheiro fiscal no Inspetoria Federal de Estradas, atualmente D.N.E.F., tendo organizado sua seção de Contratos e Tarifas, de onde saiu para exercer o lugar de contador da Central do Brasil.

Na administração Afrânio de Melo Franco, como ministro da Viação, exerceu função de relator no seu gabinete e posteriormente na Central do Brasil, onde reorganizou completamente não só os seus serviços como as tarifas da Estrada, o que o recomendou para o elevado cargo de chefe da Contadoria Central Ferroviária, hoje extinta. Geral dos Transportes, onde prestou os mais relevantes serviços, culminando sua atuação ali com a aclamação por parte dos demais representantes, como seu organizador.

Estudioso das questões ferroviárias, o eng. Feliciano Aguiar, organizou e submeteu à aprovação do governo as tarifas de todas as Estradas de Ferro do país, desde o Amazonas até Rio Grande do Sul, adotando as bases padrão e unificando as classificações das mercadorias e ampliando enormemente o tráfego mútuo entre as Estradas de Ferro e empresas de navegação fluvial.

Tem o eng. Feliciano de Souza Aguiar, integrado várias comissões congressistas no exterior, e há vários anos, tem figurado como representante da Leopoldina nos vários Congressos de Engenharia que tem se realizado no país.

Uma Senhora e Dois Filhos Mortos Por Trem em Triagem

DUAS OUTRAS CRIANÇAS ESCAPARAM POR MILAGRE — UMA DAS VÍTIMAS TINHA APENAS UM ANO



Os menores Miguel e Regina Celia, que foram vítimas com sua genitora

Na manhã de domingo foram colhidas por um trem elétrico na estação de Triagem a senhora Odete Cruz Cândido, casada, residente à rua Ana Neri, 433, casa 5 e os seus filhos Miguel, de 1 ano e Regina Celia, de 4 anos. Duas outras filhas de dona Odete, de nomes Ana Maria, com 7 anos e Helena, com 9 anos, assistiram estupefatas o lamentável desastre.

MORTOS

D. Odete faleceu no local, e os seus filhos Miguel, que es-

ta, na sua colcha, e Regina Celia, que ela conduzia pela mão, faleceram quando eram medicados no Posto Central de Assistência.

ESCAPARAM POR MILAGRE

A senhora sairia com seus filhos de sua residência a fim de fazer compras como acontecia todos os domingos, na parte da manhã. O seu serviço já estava terminado faltando unicamente apanhar a carne. Como houvesse fila na porta do açougue resolveu D. Odete deixar ali as meninas Helena e Ana Maria para comprarem o alimento e voltava para casa com os filhos menores quando foi colhida pelo trem prefixo U-216.

Comissária Alencar do 19.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Matou a Mulher...

(Conclusão da 1.ª página)

na posta para o almoço. Jovani aceitou. João recusou.

BUSCA

Jovani estava à mesa quando Estrela Maria veio comunicarlhe que João Tavares andava remexendo sua bolsa. A mulher dirigiu-se para o quarto, onde deixara seus pertences e confirmou a denúncia. Nova discussão teve lugar. João, exaltado, renovou sua proposta de solucionar o caso das meninas perante o juiz. Jovani respondeu-lhe que não interessava, que desaparecia para sempre e explicou aos filhos como entendesse.

Diga que eu morri.

Foi então que o homem, indignado, sacou da raspadeira que trazia no bolso e a matou. Praticado o crime, fugiu. O cadáver de Jovani, foi removido para o necrotério, com guia das autoridades do 9.º Distrito Policial.

Novo Assalto...

(Conclusão da 1.ª página)

recer um crime sem flagrância, testemunha ou confissão, seguros de que os policiais encarregados de resolver os chamados crimes misteriosos não são treinados em uma especialidade tão difícil como a legista, certos de que não há entusiasmo nem interesse que substitua as deficiências habituais do DFSP, os assaltantes de motoristas não pararam com seus ataques aos profissionais do volante que, na ansia de obterem o pão de cada dia, ficam à noite inteira na rua na perspectiva de um parcelamento de uma corrida de um serviço qualquer que lhes proporcione resultados vantajosos.

Se por um lado nada de prático foi feito no sentido de prender os responsáveis pela morte violenta de "Pará Rico", nenhuma providência também foi tomada com o fim de garantir os motoristas que tenham de levar passageiros a lugares distantes, à horas mortas da noite.

Quais as medidas preventivas utilizadas pelas autoridades policiais? Nenhuma. Os motoristas estão entregues à sua própria sorte.

Os tomados eles providências particulares ou então em pouco tempo serão forçados a recolher seus automóveis depois das 22 horas deixando assim o povo sem uma condução rápida, justamente quando ela mais se torna necessária.

Aqui foi lembrada a idéia de se permitir à noite que os motoristas trafegassem com um ajudante ao lado das vezes que tivessem necessidade de ir a algum lugar afastado do centro da cidade.

Em São Paulo a situação foi resolvida com a presença de soldados de polícia nos pontos de automóveis com a obrigação de seguir nos veículos logo que os mesmos partissem à noite, para pontos distantes. Aqui a medida poderia ser posta em prática se outra fosse a mentalidade que comandasse os serviços policiais.

Se a mesma for proposta será,

Batalais Perden...

(Conclusão da 1.ª página)

Na finalíssima, que é julgamento do embargo pelo Tribunal Pleno, não intervieram os ministros José Linhares e Luiz Gallotti, o que, segundo as previsões, melhora a perspectiva em favor do arquivamento da Copa do Mundo em 1955.

Atropelado Por Auto Não Identificado

Mário da Costa Pimenta, de 18 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Pereira Pinto, 87, foi atropelado, na tarde de ontem, por um auto não identificado, no cruzamento da rua ratiba, sofrendo escoriações e contusões generalizadas.

Mário foi socorrido pelo Hospital do Pronto Socorro e as autoridades policiais registraram o fato.

Cópias mimeografadas em papel avião — Cópias fotostáticas para fins jurídicos — Cópias a máquina

Sigilo absoluto — Serviços urgentes

A COPIADORA (m. reg.)

RUA DA QUITANDA N.º 97

Tels. 23-5155 — 23-5232

Especialidade e técnica em

circulares para propaganda

política ao mimeógrafo

Nelson Contra e Roberto a Favor!

o tempo incluir, Ipojuca ainda e Milton deixa o couro passar por baixo do seu corpo. Era o segundo "gol" do Vasco. Aos 16 minutos, Lima se aproveita de uma falha, de Alcino e faz o terceiro ponto, bala defensiva. O Olaria "apertou" o escore aos 22 minutos, por intermédio de Esquerdinha, batendo uma penalidade de fora da área.

J U I Z

Mario Viana, cujo desempenho não ser perfeito, foi imparcial.

QUADROS

OLARIA: Milton, Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

VASCO: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojuca, Ademir, Lima e Declair.

Renda — Cr\$ 109.001,00.

BANGU. 5 x BONSUCESSO. 1
Observador — MARIANO JÚNIOR

...E prossegue o Bangu sua marcha vitoriosa no certame em curso. Tudo aliás de acordo com o figurino. Tal como prognosticáramos, o Bonsucesso não poderia se opor aos "mulatinhos rosados" e deve ser louvado e seu esforço na etapa inicial quando, fazendo alarde de um entusiasmo excepcional, conseguia manter igualado o marcador.

Tal estado de coisa porém teria que ter forçosamente o seu epílogo. Realmente, veio o peior derradeiro e com ele a metamorfose tática dos banguenses. Os comandados de

no, de encontro, que foi sem dúvida, uma luta travada pela conquista da "lanterninha". Desbaratados, tanto militantes como espectadores, se enfiaram numa porfia pontilhada de erros elementares, o que mais uma vez demonstrou a precariedade técnica dos dois conjuntos, mais fracos do atual certame guanabarrino. A fragilidade das defesas foi um dos pontos de referência de nossa reportagem, nade menos de 7 tentos, foram consignados nesse "match", a manobra fácil. Apenas um lance esporádico de um ou outro jogador prendia o espectador à ligeira sensação, agora isto, digno ressaltar o espírito de alguns dos rapazes do lado da guanabara, que em poucos minutos de dez minutos, se terminou o jogo, fugiram de maneira cômica, de um revés, assinalando, o primeiro triunfo do campeonato deste ano, entregando o último posto aos "cadetes".

Os tentos foram marcados por Carlyle, 2 e Reginaldo, para São Cristóvão, Raimundo, Edesio e superio, marcando "goals" do Canto do Rio.

J U I Z

Alberto Malcher, com um bom desempenho.

QUADROS

C. DO RIO — Joel, Wagner, Cosme, Vicentini, Edesio e Raimundo; Lupercio, Emur, Geraldino, Carlos e Raimundo.

S. CRISTÓVÃO — Mauro Doulor e Torbis; Nelson, Gerardo e Olavo; Geraldino, Carlito, Rato, Mauri e Reginaldo.

RENTA — Cr\$ 7.531,0.

ASPIRANTES

Resultados das pelears campeonato de Aspirantes, sexta rodada: Fluminense, 3 x Botafogo, 1; Vasco, 4 x Olaria; Flamengo, 3 x América. Bangu, 4 x Bonsucesso, 1 e São Cristóvão, 3 x Canto do Rio.

JUVENIS

Resultados do campeonato juvenis: Vasco, 5 x Olaria; Flamengo, 8 x América, 3; Fluminense, 4 x Botafogo, 1; Bangu, 3 x Bonsucesso, 0.

CATILINÁRIA CONTRA OS DIRIGENTES DO AMERICA

O Erro da Construção do Estádio — Falsidades e Traições — Declarações do Sr. Claudionor de Souza Lemos

Conforme anunciamos na edição de domingo, estampamos, hoje, a entrevista que nos concedeu o sr. Claudionor de Souza Lemos, figura das mais destacadas no desporto metropolitano. O nosso entrevistado, que recebeu a reportagem do



O sr. Claudionor de Souza Lemos, quando concedia sua palpitante entrevista ao DC.

Com Esgotamento Nervoso Amado

AINDA O INCIDENTE PROVOCADO PELO ANTIGO GOLEIRO

Uma sequência de fatos desagradáveis se vem verificando no Flamengo entre a direção técnica e o antigo guardião Amado Benigno, acarretando sérios transtornos não só ao técnico Candido de Oliveira, mas aos próprios dirigentes do grande clube.

Ultimamente, Amado vem procurando interferir não só na orientação dos treinos do rubro-negro, como na direção das partidas que se realizam, embora companheiros seus e membros da diretoria tenham demovido a esses propósitos.

Quer processar Candido de Oliveira.

Sabe-se que Amado constantemente traz envolvido em uma camisa do Flamengo uma barra de ferro que, segundo diz, pretende agredir o novo técnico. Assim, domingo último, após a conclusão da partida com o America, Amado conseguiu entrar no vestiário e não satisfeito com o resultado do jogo, dirigiu-se ao técnico e ao sr. Francisco Abreu com palavras insultuosas. Em seguida tentou usar a mencionada barra de ferro que traz entre maços de papel e a camisa do Flamengo. Advertido para que se retrasse

do vestiário tentou agredir seus companheiros de clube que foram obrigados a valer-se de recursos físicos. Mais tarde, Amado foi ter a uma Delegacia Policial apresentando um arranhão na testa e queixando-se de agressão por parte de Francisco Abreu e Candido de Oliveira.

Soubemos entretanto, que é propósito do Flamengo internar Amado Benigno em uma Casa de Saúde, pois aquele desportista apresenta sintomas de esgotamento nervoso.



CLAUDIO, ÓTIMO — O goleiro do Flamengo foi um dos pontos altos da equipe. Tem muita coragem o novato gaúcho. Salvou o seu reduto em duas séries arrancadas "americanas".

NA SEGUNDA CATEGORIA

Proseguir o Campeonato da 2.ª categoria, registrando-se os seguintes resultados:

SERIE SUBURBANA
Oposição, 9 x Iratã, 1; Nacional, 8 x Piedade, 4; Progresso, 6 x Valim, 3; Manufatura, 3 x Roial, 1; Anchieta, 5 x Parame, 0; Engenharia de Dentro, 6 x União, 2.

SERIE RURAL
Cruzeiro, 2 x Oiti, 1; Cosmos, 3 x Corinthians, 3; Campo Grande, 5 x Guanabara, 0; Distinta, 4 x S. José, 2; e Realengo, 4 x Oriente, 4.

PASSO DECISIVO:

PARA REGULAMENTAR A VIDA DOS ATLETAS PROFISSIONAIS

Reunião, Hoje, No Ministério do Trabalho — Revisão Dos Projetos

Há cerca de oito meses o então ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, em palestra com jornalistas esportivos de São Paulo, declarou que iria nomear uma comissão, composta dos srs. João Antero de Carvalho, Dorval Lacerda (procuradores da Justiça do Trabalho), Valente de Andrade, Nêrto Battendieri, Ibsen de Rossi e Helene de Freitas, este como representante dos Atletas profissionais, para apresentar esboço de um anteprojeto, regulamentando as atividades do atleta profissional.

PRIMEIRO PASSO

Logo em seguida a referida comissão elaborou o esboço o

qual foi publicado na "A Noite", para que os interessados, dentro de noventa dias, apresentassem sugestões definitivas aos trabalhos.

Manifestaram-se os clubes cariocas, depois de várias reuniões, realizadas na sede do Fluminense F. C. apresentando restrições a alguns itens do esboço, destacando-se aquele que diz respeito ao fundo de readaptação, em consequência do qual o atleta seria beneficiado com certa pensão com que se mantivesse durante o período de transição exigido para a ambientação às novas atividades. Aliás, o pensamento dos clubes sobre a questão, expresso também em esboço, foi pu-

blicado, ontem naquele matutino.

OUTROS INTERESSADOS
Também a Federação de Pugilismo e o Sindicato dos Atletas Profissionais, segundo apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, mostraram-se interessados em colaborar com a comissão nomeada pelo ministro. Para isso, um dos membros da mesma comissão forneceu os elementos necessários ao estudo. Não obstante, até o momento não se pronunciaram, sendo que a Federação de Pugilismo chegou mesmo a pedir dilatação de prazo depois de esgotados os noventa dias estabelecidos para a apresentação de sugestões.

Quanto ao pronunciamento do Sindicato dos Atletas, seu diretor comprometeu-se com os elaboradores do anteprojeto, apresentar seus trabalhos, na reunião que, hoje às 11 horas, será realizada no Gabinete do ministro Marcial Dias Pequeno e da qual farão parte três cronistas esportivos que passarão a integrar a comissão, a convite do ministro do Trabalho.

REVISÃO DOS TRABALHOS
Na reunião de hoje será feita uma revisão dos trabalhos já elaborados, ou sejam, o esboço da comissão, as emendas, até esta data; sugestões, e os subsídios apresentados pelos clubes. Traçando-se, nessa

(Conclui na 7.ª página)

DIÁRIO CARIOCA com toda a solicitude, crítica, sem rebuços, a atual administração do America e o seu patrono, sr. Antonio Gomes de Avelar, atual presidente da Federação, a quem atribui o exercício de vingança pessoal contra a sua pessoa e de seus amigos, entre os quais se encontram os srs. Max Gomes de Paiva, João Antero de Carvalho e Silvio Corrêa Pacheco.

Melhor do que qualquer comentário são as respostas dadas pelo sr. Claudionor Lemos às perguntas que lhe foram feitas pela reportagem. El-las:

— Qual a sua opinião a respeito da construção da praça de esportes do America?

— Considero um absurdo o que está fazendo a atual administração. Disso a adverti, há 2 anos, quando cogitou do assunto.

Em minha opinião, deveria o America construir uma praça de esportes que proporcionasse conforto real ao quadro social, que tem sido sacrificado como nenhum outro jamais o foi.

Preconizava a construção de campos modernos de basquetebol, voleibol e tenis, piscinas, rings de patinação, quadras de pelota base (frontão), pistas de atletismo, salas de estar, de

chá, de jogos domesticos, salões de cinema, teatro, baile, e outras dependências que justificassem a coleta das contribuições dos associados.

Não concordava com a construção de um campo de futebol, que, na escala, corresponderá ao 6.º ou 7.º, em capacidade.

Mostrei fartamente aos atuais dirigentes do Clube, que com a construção do Municipal do Maracanã seria ridículo e inconveniente o que se projetava para o America.

Citei fatos. Mostrei o caso do Sã Paulo.

(Conclui na 7.ª página)

Diario Carioca

16 PÁGINAS SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de Setembro de 1950.

Novo Jogador Para o Fluminense

Centro-Médio Do Britânia, De Curitiba — Em Experiência

INDIVIDUAL NA GÁVEA

Os profissionais rubro-negros dormiram, ontem, após o jogo, na concentração do Leblon e tiveram, ontem, o dia de folga previsto pela direção técnica.

Hoje à tarde, os jogadores voltaram à cancha, na Gávea, para um individual puxado, sob as ordens de Custódio Lobo e como primeiras manobras preparativas para a partida da próxima rodada, com o Vasco da Gama, também líder do certame.

Mais um "crack" será experimentado no Fluminense. Trata-se do centro-médio Claudio, do Britânia do Paraná. Claudio deverá chegar ao Rio, hoje, devendo ser submetido a um teste no primeiro ensaio de conjunto tricolor. Embora as negociações para a aquisição do médio "colored", não envolvam, ainda, questões de cifras, sabe-se que seu passe custará 80 mil cruzeiros.

CELSO NÃO FICARÁ

Quanto ao ponteiro Celso de Pelotas que também veio para experiências, segundo apurou nossa reportagem, será dispensado pela direção técnica tricolor.

TENIS

Para Hoje

Nas quadras do Fluminense

As 15 horas — 4.ª Classe de Cavalheiros: Semi-final — José Torck x Ronald Moreira.

As 17 horas — Final da 4.ª Classe de Cavalheiros — vnc. José Torck Moreira x Osvaldo Graça Couto.

Nas quadras do Tijuca

As 17 horas — Roberto Dickey-Ernest Diamant x Haroldo Evelyn-Helio Sussekind.

Mais Respeito, Colegas!

escreve ARY BARROSO

Durante o campeonato do mundo recebemos a visita de muitos técnicos e jornalistas especializados, que vieram acompanhando as delegações de seus respectivos países ou como simples observadores. Terminado o memorável certame, sofremos o dissabor de ler em alguns jornais estrangeiros, referências grosseiras à nossa terra, à nossa gente e aos nossos costumes. Essas referências encontraram imediata contestação nas colunas de nossos principais jornais e ficaram sendo a expressão eloquente do desestemo de quem, oriundo de países antigos e famosamente civilizados, deveria, por isso mesmo, manobrar a pena com mais sinceridade e cavalheirismo. Condenamos à altura esse procedimento incompatível com a própria ética profissional, e esqueçamos os tais esquivinhadores, cujos distúrbios foram produto de seus desencantos ante as auras que as equipes de seus amores aqui conheceram.

Dentre os técnicos que, por curiosidade, vieram ao Brasil, figura Cândido de Oliveira. Estudioso, honesto dos segredos do moderno "association" e competente diretor de conjuntos famosos, quis transformar o último certame mundial em precioso campo de observações. Vele à sua custa. Trouxe seu automóvel. Hospedou-se em um de nossos melhores hotéis. De imediato grangeou inúmeras amizades e impôs-se à consideração dos brasileiros pela sinceridade de sua palavra, pela cordura de seus conceitos e, sobretudo, pela admiração, que nunca regateou, pelo nosso povo e pela nossa pátria. No que se relaciona especialmente com o futebol, nunca procurou desmerecer o alto nível de nossa evolução desportiva, e em todas as oportunidades que lhe surgiram, referiu-se carinhosamente aos nossos técnicos e jogadores.

Deve-se acentuar que Cândido de Oliveira é um homem de bom preparo intelectual, tem um diploma e o seu livro "WM" é lido e meditado em todo lugar onde se procura jogar bem e inteligentemente o futebol. Além do mais é um educado e possui atitudes de "gentleman". Sem valdeades idílicas e sem complexos ridículos, tem o condão de saber conquistar amigos, e que, sem dúvida, é uma virtude rara nos tempos que correm.

Disponha-se já a regressar a Portugal, quando foi convidado, pelo presidente do Flamengo, a assumir a direção do departamento técnico do clube, perdido em crises sucessivas e condenado ao desespero. Se fosse um homem banal, um mero aventureiro internacional, teria agarrado a proposta sem pestanejar. Embolsaria alguns milhares de cruzeiros, divertiria-se à custa da desgraça flamenga e, depois, diria adeus e desapareceria. Entretanto, Cândido de Oliveira não é assim. Pediu tempo para pensar. Análise o ambiente. Per-



crutou a alma esportiva do grêmio mais popular do Brasil. Estudou tudo com calma e com superioridade. Mediu a extensão de sua responsabilidade e contou bem os elementos com que poderia trabalhar. Acabou dando o sim. Porém, um sim extraordinário, um sim que repercutiu no Flamengo de forma inédita e emocionante. Iria trabalhar de graça. Não queria dinheiro! O clube recebeu-o de braços abertos. Franqueou-lhe seus segredos. Abriu-lhe as portas. E Cândido de Oliveira, o mestre Cândido, deu de arregaçar as mangas da camisa. Afastou quem tinha de afastar. Aproveitou quem tinha de aproveitar. Colocou tudo nos seus devidos lugares. Desde as primeiras horas da manhã até às últimas da tarde trabalha. Um trabalho estafante de resurreição. Não, um trabalho rotineiro de técnico, mas um trabalho árduo, calculado e metódico de construtor. Das ruínas que havia no futebol rubro-negro procurou fazer um edifício novo, compo aqui, argamassando ali, de forma a proporcionar à imensa torcida do clube dias menos tormentosos e horas menos amargas. Vele o compromisso contra o Canto do Rio. Já se notou o dolo do mestre. Renasceram esperanças feridas. O entusiasmo despertou lá pelas bandas da Gávea. O choque contra o líder invicto estava sendo aguardado com particular ansiedade. O quadro rubro-negro não se entregou. Lutou com alma. Poderia até ter vencido o combate que foi difícil, corrido, movimentado e duro. O Flamengo não era mais aquele desconjuntado sem fibra, sem definição, sem rumo. Executou um excelente padrão de marcação e só não foi mais positivo no ataque pela natureza individual de seus integrantes. O líder pensava uma coisa e foi outra muito diferente. Para quem vinha de derrota em derrota, de queda em queda, o empate colhido pelo rubro-negro teve o sabor de vitória. Obra de Cândido de Oliveira. Trabalho de Cândido de Oliveira. Dado de mestre.

Por isso é de constar o procedimento de certa imprensa que procura desmerecer esse homem, que tenta ridicularizá-lo, imitando os tristes jornalistas estrangeiros que viram nossas belezas e nos meteram o pau, que desfrutaram de nossa hospitalidade e nos denegrim. Estamos no dever de respeitar Cândido de Oliveira. Gratuitamente serve ao clube das multidões, procura salvar o campeonato carioca e colabora, ainda que indiretamente, para o progresso das gerações futuras de nosso futebol. Ele não merece críticas destruidoras, porque é um homem digno. Não merece zombaria, porque é um mestre. Além do mais está em nossa terra, convive conosco e, por circunstâncias facilmente compreensíveis, deve ser bem tratado. Mais respeito, colegas, a quem se impôs à admiração e à amizade dos desportistas do Brasil.